RESUMOS COM RESULTADOS	1025
RESUMOS DE PROJETOS	1055
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	1067
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)	1069

### **RESUMOS COM RESULTADOS**

ACHADOS AUDIOLÓGICOS NO ESQUEMA QUIMIOTERÁPICO FOLFOX	1027
ALTERAÇÕES MIOFUNCIONAIS OROFACIAIS EM MULHERES ESCALPELADAS	1028
ANÁLISE DA ESCALA DO NIVEL DE INGESTA ORAL FOIS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO SÃO PAULO	
ANÁLISE DO NIVEL DE PRESSÃO SONORA EM AMBIENTES DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIA ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	
ANÁLISE DOS SINTOMAS AUDITIVOS E EXTRA AUDITIVOS DE TRIPULAÇÃO DE VOO	1031
APLICABILIDADE DE UM SOFTWARE EM TERAPIAS COM INDIVÍDUOS QUE APRESENTAM DESVIOS FONOLÓGICOS, EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO	1032
ASPECTOS MIOFUNCIONAIS NA SENESCÊNCIA, VERIFICANDO MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO	1033
AVALIAÇÃO DA AUDIÇÃO DE INDIVÍDUOS FUMANTES E NÃO FUMANTES	1034
AVALIAÇÃO DE DISTÚRBIOS MIOFUNCIONAIS OROFACIAIS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇ PESCOÇO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO OESTE PAULISTA	
CONFIGURAÇÃO AUDIOMÉTRICA DE ADULTOS USUÁRIOS DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES PROTE	
CORRELAÇÃO DO CECEIO LATERAL COM A DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO E O PADRÃO FACIAL	. 1037
CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO PARA A PERDA AUDITIVA E PASSA-FALHA NA TRIAGEN AUDITIVA NEONATAL	
EFEITO IMEDIATO DE DOIS EXERCÍCIOS VOCAIS EM IDOSOS	1039
ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA FACIAL EM FONOAUDIOLOGIA	1040
ESTUDO COMPARATIVO DA COORDENAÇÃO SUCÇÃO/ RESPIRAÇÃO/ DEGLUTIÇÃO ENTRE RECÉM- NASCIDOS A TERMO POR PARTO NATURAL E CESÁREO	1041
ESTUDO COMPARATIVO DO RUÍDO URBANO EM UMA CIDADE DE PORTE MÉDIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA.	1042
ESTUDO DAS EMISSÕES OTOACUSTICAS E ACHADOS AUDIOLÓGICOS EM LUTADORES DE ARTES	4042
MARCIAIS ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DE APLICATIVOS DE DECIBELÍMETRO	
EXPOSIÇÃO A AGROQUÍMICOS E CIGARRO E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE AUDITIVA E CITOGENÉ UM ESTUDO DE ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MAQUINA	
HÁBITOS E QUEIXAS VOCAIS DE CANTORES RELIGIOSOS AMADORES	1046
HÁBITOS, QUEIXAS E QUALIDADE VOCAL DE PASTORES EVANGÉLICOS PENTECOSTAIS	1047
INVESTIGAÇÃO DOS SINTOMAS AUDITIVOS E NÃO AUDITIVOS EM ESCOLARES E SUA RELAÇÃO CON ACHADOS DA TRIAGEM AUDITIVA	
MEDIÇÃO DE RUÍDO EM OBRAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	1049
MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA E INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO DO RUÍDO NA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES INSERIDOS NO AMBIENTE ESCOLAR	1050
PADRÃO VOCAL DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE	. 1051

QUALIDADE VOCAL ASSOCIADA À DEPRESSÃO E FÁRMACOS ANTIDEPRESSIVOS	1052	
RUÍDO OCUPACIONAL: O IMPACTO NA SAÚDE AUDITIVA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA		
VINCULADOS A UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	1053	
TESTES DE PADRÃO TONAL AUDITIVO DE DURAÇÃO E DE FREQUÊNCIA EM INDIVÍDUOS COM GAGUEIRA.		
	1054	

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

#### ACHADOS AUDIOLÓGICOS NO ESQUEMA QUIMIOTERÁPICO FOLFOX

MARIANA APARECIDA DE OLIVEIRA LUÍZA ALVES CORAZZA MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

A neoplasia é uma proliferação anormal do tecido, que foge parcial ou totalmente ao controle do organismo e tende à autonomia e à perpetuação, com efeitos agressivos sobre o homem. Dentre os tratamentos mais utilizados para as neoplasias encontra-se a quimioterapia, composta por substâncias químicas que têm o intuito de tratar sistemicamente a doença, e pode ser administrada em diferentes momentos durante o tratamento do câncer. Os medicamentos quimioterápicos não atingem somente as células neoplásicas do organismo, mas também as células sadias. Em alguns casos a quimioterapia é administrada como uma combinação de drogas que irá tornar o tratamento mais eficaz. O esquema quimioterápico FOLFOX é uma combinação de drogas composta por Leucovorina de cálcio (ácido folínico), Fluorouracil e Oxaliplatina. É indicado para o tratamento de câncer colorretal, mas também pode ser utilizado para o tratamento de outras neoplasias malignas, como cânceres de pâncreas e gástrico metastáticos. Caracterizar os pacientes em tratamento quimioterápico FOLFOX quanto aos aspectos de sinais e sintomas auditivos e vestibulares. Acompanhar a evolução da avaliação auditiva, durante o período de tratamento quimioterápico. Identificar pacientes com possíveis alterações o processo de comunicação devido à perda auditiva. O estudo de caráter observacional, descritivo e prospectivo aprovado pela Coordenadoria de Pesquisa por protocolo nº 3302 e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Plataforma Brasil, CAAE:57337616.7.0000.5515, encontra-se em execução para avaliação de vinte participantes com diagnóstico de câncer que submetidos ao tratamento quimioterápico, de ambos os sexos e com idades entre 18 e 40 anos. A avaliação consiste de questionário estruturado em período de vigência da quimioterapia. A dificuldade de locomoção e do estado físico/emocional dos pacientes submetidos à quimioterapia foi condição relevante, havendo incapacidade de realização da avaliação audiológica em centro diferente do tratamento. Os resultados do presente estudo são parciais e o pesquisador tem se dirigido ao local da quimioterapia para coleta das informações. Quanto à anamnese realizada, foram bastante comuns as queixas do sistema gastro intestinal (80%). Em função da droga utilizada, quando existe a associação ou uso de cisplatina e vincristina ou vimblastina há queixas de perda auditiva bilateral (100%). Nos pacientes com uso de Fluoracil / Leucovorin ou Opdivo não se observou alteração auditiva, mas sim relacionadas ao labirinto posterior com queixas de vertigem e ou tontura (50%). Foi possível concluir, até o presente momento, que os efeitos colaterais são dependentes do esquema quimioterápico utilizado e que as drogas novas da oncologia têm preservado a audição em relação aos medicamentos tradicionais, mas têm efeitos sobre o sistema vestibular. Não se aplica.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

### ALTERAÇÕES MIOFUNCIONAIS OROFACIAIS EM MULHERES ESCALPELADAS

MEIRE APARECIDA JUDAI LUANNA NASCIMENTO DA SILVA SANDRA SILVA LUSTOSA

O escalpelamento acontece em mulheres ribeirinhas da região Norte, no Estado do Amapá. Tal fato acontece quando o cabelo é enroscado em eixos de motores que ficam descobertos em pequenas embarcações que trafegam nos rios da Amazônia, levando a perda parcial ou total do couro cabeludo e pele do rosto. O presente estudo se fez relevante diante das sequelas deixadas por esse acidente que acomete as mulheres ribeirinhas. O objetivo deste trabalho foi investigar as queixas de dificuldades funcionais e nas funções estomatognáticas, bem como alterações morfológicas após escalpelamento. O presente estudo foi aprovado pelo CAPI com protocolo nº 3724 e pelo CEP com protocolo nº 66003017.1.0000.5515. Participaram deste estudo 20 mulheres entre todas as faixas etárias. O local estudado foi a Associação de Mulheres Ribeirinhas e Vítimas de Escalpelamento da Amazônia (AMRVEA). Foi aplicado o protocolo de História Clínica do Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial (Marchezan, 2003) adaptado. Pelos resultados obtidos, foi possível observar que todas as participantes avaliadas apresentaram alteração de tônus, respiração, fala, dificuldade na mastigação, alteração de mobilidade, motricidade orofacial e referiram otalgia. Foi possível observar que são diversas as alterações miofuncionais apresentadas pela população estudada, dependendo do grau de severidade e da extensão do escalpelamento. Diante dos resultados fica claro que há necessidade urgente de atendimento fonoaudiológico, bem como de outros profissionais para minimizar as alterações encontradas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

ANÁLISE DA ESCALA DO NIVEL DE INGESTA ORAL FOIS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

KAYENNE REAL MORIMOTO

MEIRE APARECIDA JUDAI

FLAVIA FERNANDES LANZIANI

CARLOS EDUARDO DA COSTA NUNES BOSSO

ROSELAINE PALHARES ALVES

Distúrbios de deglutição podem desencadear problemas na alimentação, causando desnutrição, desidratação, assim como dificuldades na deglutição, sendo estes transtornos chamados de disfagia. Craryet al. (2005) desenvolveram a FOIS(Functional Oral IntakeScale), que gradua em níveis específicos a consistência e via de ingestão do alimento (seja por via oral ou sondas), aplicada na avaliação e/ou ao longo do processo de fonoterapia, a fim de evitar intercorrências, principalmente respiratórias. Ela é altamente reconhecida e estatisticamente validada para avaliar pacientes com disfagia. Os pacientes são classificados em uma escala de 7(sete) níveis, analisando a sua via de alimentação e as consistências dos alimentos ingeridos. Apesar da FOIS ser classificada em 7 níveis, muitas vezes ocorrem divergência entre os profissionais da área da saúde. Avaliar a alimentação de pacientes com risco de disfagia, segundo uma escala de ingesta oral, internados nas clínicas de um hospital do interior do Estado de São Paulo. O presente estudo foi devidamente cadastrado no CAPI sob o protocolo 3462 e no CEP sob protocolo 59463416.0.0000.5515. Participaram da pesquisa 60 pacientes internados no hospital em estudo. Os dados foram coletados inicialmente por um questionário aplicados aos pacientes e cuidadores. Em seguida, observou-se as prescrições médicas nos prontuários e ocorreu discussão dos casos com a fonoaudióloga do hospital. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva e apresentados em valores absolutos(n) e percentuais(%). Para mensurar o grau de associação entre as prescrições FOIS do médico e do fonoaudiólogo foi utilizada a correlação de Spearman. Dos participantes, 96,67% apresentaram riscos de disfagia, embora todos apresentassem risco de disfagia, apenas 56,67% tinham suas idades devidamente indicadas na placa de gerenciamento de risco. Com relação à condutas dos profissionais, para os médicos, 21,67% estariam no nível 6 da FOIS, enquanto que a fonoaudióloga sugeriu que 33,33% estariam nesse nível. Para o nível 7 da FOIS, os médicos indicaram 61,67% dos avaliados, enquanto que a sugestão fonoaudiológica foi de 36,67%. Estrela, Motta e Elias (2009), relatam que, assim como os músculos do nosso corpo, os músculos responsáveis pela deglutição também sofrem perdas de elasticidade conforme a idade, prejudicando suas funções, sendo maior o risco de disfagia em idosos. No presente estudo 96,67% apresentaram risco de disfagia acima de 60 anos. Entre os níveis da FOIS, ocorrem divergências entre os profissionais da saúde. Foram encontradas divergências na FOIS dada pelo médico e a fono, quanto à dieta e consistência do alimento, fato que concorre para a dificuldade de decisão sobre o padrão alimentar a ser indicado para cada paciente. Portanto, faz-se necessária uma padronização da escolha da escala FOIS.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

ANÁLISE DO NIVEL DE PRESSÃO SONORA EM AMBIENTES DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

LAYS DOS SANTOS TORTOLA
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

O ruído vem apresentando grande repercussão em estudos e estratégias de saúde, por interferir diretamente na qualidade de vida das pessoas. Um dos locais onde o ruído competitivo deve analisado e cuidado é o ambiente escolar. A aprendizagem necessita ocorrer em ambiente favorável à escuta e à comunicação. A escola envolvida com a Educação Especial desenvolve atividades com alunos que apresentam algum comprometimento cognitivo e o ruído competitivo, que atrapalha estudantes sem dificuldades, certamente deve ser um fator prejudicial para a aprendizagem e para o conforto acústico de todos. O presente estudo teve por objetivo medir o nível de pressão sonora presente nas salas de aula e demais espaços físicos de uma Escola de Educação Especial em um município do interior do Estado do Mato Grosso do Sul, a fim de discutir o impacto na qualidade de vida e na saúde dos educandos e dos profissionais envolvidos. Projeto cadastrado CAPI sob nº 3704 e não envolvendo seres humanos. A medição foi realizada conforme normas da ABNT, mediante Decibelímetro Digital Minipa Msl- 1325, devidamente calibrado, em todas as dependências da Escola e Instituição, em diferentes momentos, com e sem fluxo de indivíduos e equipamentos eletrônicos ligados e desligados. Foi observado que, na maior parte das dependências, o nível de pressão sonora manteve-se nos valores preconizados pela legislação nacional para trabalho por 8 horas/diárias, de até cerca de 85dB (A). No entanto, para o ambiente escolar, nas salas de aulas observou-se valores elevados para o conforto acústico e para a efetivação de aprendizagem escolar. Em vários momentos, mediu-se valores médios de 90dB (A), o que é extremamente ruidoso, insalubre e potencialmente lesivo para o sistema auditivo. Ambientes esperados com nível maior de ruído como a marcenaria, mantiveram-se próximos aos limites da lei, com média de valores próximos a 72dB(A). Os meios de transporte da instituição apresentaram os maiores níveis de pressão sonora, ultrapassando os 100dB (A), merecendo cuidados e orientações aos funcionários e coordenadores. O nível de pressão sonora medidos na instituição educacional apresentou-se, em sua maior parte, dentro dos limites preconizados para saúde auditiva. As salas de aulas denotaram os maiores níveis de ruído pelos barulhos produzidos pelas próprias crianças, atrapalhando as atividades de aprendizagem. Não se aplica

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

ANÁLISE DOS SINTOMAS AUDITIVOS E EXTRA AUDITIVOS DE TRIPULAÇÃO DE VOO.

JESSICA LORENA ISAGA DE OLIVEIRA MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA MEIRE APARECIDA JUDAI LUÍZA ALVES CORAZZA

A tripulação de voo está sujeita a riscos que o ambiente da aeronave proporciona devido a uma série de fatores como: ruído intenso, vibração, altitude, pressão atmosférica, umidade do ar e pressurização. Tais agentes podem contribuir para o aparecimento de diversos agravos à saúde do tripulante de voo, sendo citados: a perda auditiva, o barotrauma, a fadiga aérea, a vertigem e o enjoo que, na grande maioria, têm a eclosão dos efeitos após algum período de exposição. Dessa maneira, as consequências de alteração da saúde do trabalhador da área aeroespacial podem não ser percebidas nos primeiros momentos de trabalho, mas são possíveis de serem evitadas ou minimizadas com medidas preventivas. O presente estudo, aprovado pela Plataforma Brasil com CAAE nº 57167416.6.0000.5515, pretendeu verificar e analisar a presença de possíveis sintomas auditivos e sintomas extra auditivos em equipe de tripulação de voo, exposta às alterações de pressão, umidade, vibração, altitude e a determinados níveis de pressão sonora. Trata-se de pesquisa observacional, de caráter retrospectivo, não concorrente, realizada mediante aplicação de Roteiro de Entrevista Adaptado. O estudo ocorreu mediante convite e por meios eletrônicos e após concordância do TCLE, participação com respostas ao questionário composto por perguntas objetivas e espaços para comentários abertos, para obtenção de histórico de saúde pessoal e familiar de cada participante e sobre a rotina de trabalho. A amostra foi constituída de 24 tripulantes de voo, compreendidos na faixa etária de 18 a 40 anos, 18 mulheres (75%) e 06 homens (25%), com tempo de trabalho na área de no mínimo um ano. A respostas ocorreram poderia pós voo (62.5%) e pré voo (37,5%). Quanto à jornada, 70,8 % dos respondentes trabalha entre 9 a 12 horas. Com relação aos principais sintomas observados durante o voo, 54,2% apresenta falta de ar, 20,8 % enjoo e 16,7% tontura. Quanto aos aspectos auditivos, 95,8% refere ouvir bem em ambas as orelhas, porém 41,7% apresenta dificuldade em compreender fala em ambientes ruidosos e 50% apresenta zumbido, sendo 54,1% de pitch alto, às vezes ou sempre nas orelhas. Sobre hábitos de sono, 70,8% refere insônia às vezes ou sempre. Sobre alterações vasculares, 95,8 não apresenta esbranquiçamento das pontas dos dedos que poderiam ser efeito de fatores como pressão e altitude e a mesma porcentagem afirma não ser fumante e todos referem não ter diabetes. Foi possível observar que a amostra foi constituída por tripulantes hígidos que apresentam consequências do trabalho em ambiente ruidoso de aeronaves, bem como em função da altitude a que estão expostos. Há possibilidade dos sintomas com cuidados como diminuição da jornada, uso de protetores auriculares com filtro para fala além de hábitos de atividade física guando em solo. Não se aplica.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

APLICABILIDADE DE UM SOFTWARE EM TERAPIAS COM INDIVÍDUOS QUE APRESENTAM DESVIOS FONOLÓGICOS, EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

RENATA MARTINS DA SILVA SANDRA SILVA LUSTOSA DANILLO ROBERTO PEREIRA JEAN CARLOS DE SÁ ANDREATTA

A fala é a principal ferramenta utilizada para manter comunicação em seu meio social, no público infantil encontramos crianças que ainda não desenvolveram a aquisição da linguagem de forma eficaz, neste caso há falhas na comunicação, o chamado desvio fonológico. A terapia fonoaudiológica é eficaz para esses desvios e conjuntamente com o uso de ferramentas computacionais podendo obter excelentes resultados. O presente estudo teve como objetivo verificar a aplicabilidade do software para terapia de desvios fonológicos na classe dos sons fricativos em comparação com a terapia convencional em uma clínica escola de fonoaudiologia do interior do estado de São Paulo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o nº 581539165.0000.5515 e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente/SP sob o nº 3357. A metodologia utilizada contou com o desenvolvimento de um software específico para a classe de sons fricativos seguido pela sua aplicação. A amostra foi composta por 8 participantes de ambos os sexos, dividido em dois grupos com idade entre 5 e 10 anos que que apresentavam desvio fonológico na classe dos sons fricativos, sendo que 4 participantes realizaram a utilização do software durante a terapia (grupo G1) e outros 4 participantes realizaram a terapia convencional (grupo controle - G2), sem a utilização do software. O presente estudo de campo, quantitativo de caráter experimental, encontra-se ainda em processo de análise, sendo os resultados apresentados ainda parciais. Após as oito sessões terapêuticas realizadas com a utilização do software para verificar a sua eficácia terapêutica foi possível observar que tanto no G1 como no G2 houve automatização da classe de sons fricativos por apenas um participante de cada grupo. Com relação aos questionários aplicados aos terapeutas afim de verificar a aplicabilidade do software 100% dos terapeutas relataram que não houve dificuldades na utilização ou aplicação do software tanto por parte do terapeuta como por parte do paciente, que o software contribuiu para a sua terapia e que utilizariam o software em terapias futuras. Quanto a importância do software, atratividade do mesmo, positividade do recurso, interesse do paciente pela terapia com o uso do software e melhora na aquisição dos fonemas 75% dos terapeutas responderam assertivamente a estas questões e 25% respondeu que essas questões são indiferentes para a terapia. Até o presente momento a pesquisa tem demonstrado tendência a afirmar que o uso do software proposto contribui na terapia dos desvios fonológicos.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

## ASPECTOS MIOFUNCIONAIS NA SENESCÊNCIA, VERIFICANDO MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO

MEIRE APARECIDA JUDAI LUIS CARLOS SUBTIL BISCOLA SANDRA SILVA LUSTOSA

A Alimentação do idoso merece atenção e cuidados, pois devido a alterações características da senescência, tanto a mastigação como a deglutição podem incorrer em situações de adaptações, por consequência da diminuição do tônus e força da língua, o que influencia na coordenação motora dos movimentos mastigatórios e de deglutição. Assim como base nesses fatores, o presente estudo se justifica pelo fato de identificar as alterações na alimentação do idoso institucionalizado, uma vez que essa população caracteriza-se como de risco para disfagias e outras dificuldades alimentares. Para tanto o presente estudo tem por objetivo descrever as possíveis alterações miofuncionais, as dificuldades nas funções de mastigação e deglutição e reconhecer as consistências alimentares mais aceitas pelos idosos. Tratou-se de um estudo de campo, de caráter descritivo, devidamente aprovado pelo CAPI -3317 e pelo CEP - 57404416.9.0000.5515. A amostra composta, até o momento é de 6 participantes adultos institucionalizados. Foi realizado primeiramente uma entrevista composta de perguntas relacionadas à saúde geral, alimentação atual e aspectos da mastigação, deglutição e fonoarticulação. Foram avaliados os aspectos morfológicos e funcionais do sistema estomatognático e as funções estomatognáticas. Dos seis participantes avaliados, foi observado que em relação ao tipo de alimentos ingeridos , 80% dos idosos tiveram a preferência por todas as consistências, todos relataram a necessidade de uso de temperos na comida para sentir sabor e auxilio de liquido para descida do alimento. Na avaliação das estruturas estomatognaticas foi observado que 80% possui prótese dentarias, mas não fazem uso devido estar mal adaptada e a dentição em mal estado de conservação. Atéo omento, 100% da amostra apresenta hipotonia de lábios, língua, bochecha e músculo mentual. Em relação à mastigação, observou-se que 80% dos idosos apresentou mastigação adaptada, com participação exagerada da musculatura perioral, e o padrão mastigatório predominante foi bilateral simultâneo. Em relação à deglutição, observou-se que assim como a mastigação, esta função se apresentou-se adaptada em 80% dos voluntários, com a participação exagerada da musculatura perioral. Lima et al (2009), avaliaram adaptações existentes nas funções estomatognáticas de mastigação, deglutição e fonoarticulação em idosos de Instituição de longa permanência, na faixa etária de 65 a 88 anos. Em relação à mastigação, foi observado que a maioria dos idosos apresentou mastigação adaptada, com participação exagerada da musculatura perioral, movimentos mandibulares verticais e o padrão mastigatório predominante foi bilateral simultâneo. As alterações miofuncionais presentes nos idosos contribuíram para a alteração da mastigação e deglutição, observou-se que os idosos se adaptam durante estes processos, tentando chegar mais próximo da normalidade na tentativa de proporcionar as refeições mais prazerosas e nutritivas ao idoso.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

## AVALIAÇÃO DA AUDIÇÃO DE INDIVÍDUOS FUMANTES E NÃO FUMANTES

GABRIELA VIDOTTO CAVALLIERI PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

Dentre os fatores prejudiciais a audição podemos citar o tabagismo, já que estudos revelam que o uso do tabaco pode causar um efeito ototóxico na audição, pois causa déficit de oxigenação no sangue, obstruções vasculares e alterações na viscosidade sanguínea. Portanto, torna-se importante a avaliação audiológica de fumantes e não fumantes a fim de descobrir se há relação entre a prática do tabagismo e a presença de alteração auditiva. Avaliar a audição de fumantes e não fumantes por intermédio de diversos exames auditivos, a fim de verificar se há diferença entre os grupos nos resultados dos exames. Trata-se de um estudo de campo, estima-se a participação de 30 fumantes e 30 não fumantes de ambos os sexos entre a faixa etária de 18 a 35 anos, sem histórico de exposição ocupacional atual ou pregresso a ruídos e químicos. Todos os participantes estão sendo submetidos à avaliação audiológica básica e pesquisa das emissões otoacústicas evocadas transientes, produto de distorção e pesquisa do efeito de supressão. Até o momento, a amostra foi composta por 16 participantes, sendo 6 fumantes e 10 não fumantes, de ambos os sexos. Todos os participantes apresentaram limiares tonais dentro dos padrões da normalidade e curva timpanométrica do tipo A em ambas as orelhas. Quanto aos achados do reflexo acústico do músculo estapédio pela estimulação contralateral aferência direita, houve presença do reflexo em todas as frequências em 70% dos não fumantes e 83,33% dos fumantes e parcialmente presente em 30% dos não fumantes e 16,67% dos fumantes. Na orelha esquerda, 80% dos não fumantes e 83,33% dos fumantes apresentaram presença do reflexo acústico contralateral em todas as frequências, enquanto que 20% dos não fumantes e 16,67% dos fumantes apresentaram parcialmente presença do reflexo acústico. Dos 16 participantes, apenas 10 realizaram os exames de emissões otoacústicas, sendo 5 não fumantes e 5 fumantes. Todos apresentaram presença das EOAET, porém notam-se menores amplitudes nos fumantes. O mesmo resultado foi observado no registro das EOAPD. Em relação à resposta geral da supressão das EOAT, a média obtida na orelha direita foi 0,48 dB entre os não fumantes e 0,78 dB entre os fumantes. Já na orelha direita, a média obtida foi 0,25 dB entre os não fumantes e 0,30 dB entre os fumantes. Paschoal e Azevedo (2009) encontraram resultados semelhantes a este estudo em relação às emissões otoacústicas por estímulo transiente e a supressão das mesmas (os fumantes apresentaram menores níveis de resposta das emissões otoacústicas em ambas orelhas e maior valor da supressão). É possível concluir com os resultados parciais que a diferença encontrada entre os grupos até o momento foi em relação as emissões otoacústicas que revelaram respostas normais em todos os participantes, entretanto, observaram-se menores amplitudes nos fumantes. A média da resposta geral da supressão das EOAT foi maior entre os fumantes em relação aos não fumantes, em ambas as orelhas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DE DISTÚRBIOS MIOFUNCIONAIS OROFACIAIS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO OESTE PAULISTA

BEATRIZ RENATA LEITE EMÍDIO CORRÊA ANDRE FELLIPE FRETAS RODRIGUES CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN DEBORA GODOY GALDINO

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é representado por um grupo heterogêneo de neoplasias malignas. A terapia antineoplásica para tais tumores consiste em cirurgia, quimioterapia e radioterapia, as modalidades terapêuticas podem provocar alterações tais como a mucosite, trismo e xerostomia, que por sua vez ocasionam modificação das funções miofuncionais orofaciais e, por conseguinte o sistema estomatognático automaticamente terá seus padrões normais alterados, como uma forma de readaptação em funções de padrões atípicos, adaptativos e compensatórios. Por vezes, estas alterações podem provocar prejuízo à qualidade de vida dos pacientes em tratamento por CCP. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo, verificar os distúrbios miofuncionais orofaciais encontrados em pacientes em tratamento por CCP. Métodos: Trabalho de caráter observacional, estudo de campo, qualitativo prospectivo, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP (CAAE 58351516.0.0000.5515). Os pacientes concordantes em participar como voluntários, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Foram elencados pacientes em pré, pós e em tratamento por CCP num hospital de Presidente Prudente - SP, no período de Março à Agosto de 2017; Foi aplicado como método de análise, o Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores Expandido (AMIOFE-E), e determinação das características clinico-epidemiológicas. De 15 pacientes avaliados, 13 eram do sexo masculino e 2 do sexo feminino. E 5 destes pacientes apresentaram CA de Língua, 3 CA de Mandíbula, 3 CA de Laringe, 2 CA de Tireoide, 1 CA de Seios Piriformes e 1 CA de Pele. No aspecto alimentação, 100% deles, não realizam deglutição de bolo Sólido, 73% realiza a deglutição de bolo pastoso e líquido, e 27% Nada por Via Oral - Disfagia, onde estes utilizavam vias alternativas como, gastrostomia e sonda nasogástrica. Foi observado também, que dos mecanismos orofaciais, os lábios nas funções de Aparência/Condição Postural/Posição; Mobilidade e comportamento durante a deglutição, é o que se encontra mais alterado em todos os tipos de Câncer, tendo uma porcentagem maior de alteração em suas funções, que as demais estruturas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

CONFIGURAÇÃO AUDIOMÉTRICA DE ADULTOS USUÁRIOS DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES PROTEICOS.

TIAGO HADAM ALENCAR MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS LUÍZA ALVES CORAZZA

Introdução e Justificativa: Os suplementos alimentares são descritos como recursos orgânicos utilizados para aumentar o desempenho nas atividades esportivas e não devem ser considerados como alimento convencional de dieta. Estudos têm correlacionado o uso inadequado dos suplementos proteicos com alterações metabólicas e alterações de importantes órgãos, como os rins e o fígado. Objetivo: Verificar a configuração das curvas audiométricas de indivíduos que utilizam suplementos alimentares proteicos, mediante audiometria em frequências convencionais. Material e Métodos: Projeto aprovado na Plataforma Brasil com número de CAAE: 51401015.6.0000.5515. A amostra foi composta por 18 participantes, da faixa etária de 18 anos até 40 anos, todos do sexo masculino considerados saudáveis (sem queixas auditivas e sem doenças agudas ou crônicas), 08 em uso de suplemento alimentar proteico há pelo menos 3 meses. Houve um grupo controle de 10 participantes, da mesma faixa etária, hígidos, praticantes de atividade física e sem uso de suplemento alimentar proteico. Todos foram submetidos à anamnese e avaliação da audição com audiometria tonal e vocal. Resultados: Com relação às queixas auditivas e vestibulares, observou-se no Grupo Controle, 50% de queixas de zumbido e 37,5% de queixas de tontura; o Grupo Controle não apresentou qualquer uma dessas queixas. Após realização das audiometrias, foi possível verificar maior incidência de curvas em "letra u invertida" (68,75%), no grupo de estudo, diferente do grupo controle (11%). As curvas em U invertido costumam ser encontradas em pessoas com alterações metabólicas e ou hormonais, mesmo na presença de normalidade dos limiares auditivos. Todos os participantes (100%) apresentaram limiares auditivos dentro dos limites de normalidade e nenhum apresentou alteração de orelhas médias. A análise estatística realizada mediante teste de Mann-Whitney revelou diferença estatisticamente significante entre os Grupos de Estudo e Controle, com nível de significância estabelecido em 5%. Com relação à idade, a média evidenciou presença de população adulta jovem. Tem-se presenciado um aumento da preocupação com o bemestar físico pelos jovens e que estariam buscando, por meio de suplementos alimentares proteicos, uma melhoria do desenvolvimento físico, acompanhado pela busca de rapidez na obtenção do corpo desejado. Quanto à presença de queixa de tontura e zumbido, tais sintomas são frequentes em pessoas com ingesta de substâncias consideradas irritantes labirínticas, mas que são consideradas termogênicas como o chá o e o café. Nesse sentido, é importante a orientação para a alimentação saudável e o mais natural possível. Conclusão: Foi possível concluir que os usuários de alimentos proteicos têm maior incidência de curvas audiométricas em u invertido comumente encontradas em indivíduos com alterações metabólicas e ou hormonais. Não se aplica.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

CORRELAÇÃO DO CECEIO LATERAL COM A DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO E O PADRÃO FACIAL

TATIANE RODRIGUES DE LIMA CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN SANDRA SILVA LUSTOSA

Os distúrbios da comunicação afetam, dentre outros, a voz, fala, linguagem e o paladar. Mesmo com o avanço da tecnologia mundial, a capacidade de um indivíduo se comunicar é primordial e desafiador, principalmente para aqueles com distúrbios de comunicação, pois isto sensibiliza o emocional, educacional e desenvolvimento social, e como consequência, a queda na qualidade de vida. Ceceio, também denominado de Sigmatismo lateral, é decorrente de um escape do ar uni ou bilateralmente durante a produção de alguns fonemas. De achados frequentes na clínica fonoaudiológica, tem sido alvo de diversos estudos. O presente estudo visa determinar a relação do ceceio lateral com a dimensão vertical de oclusão e o padrão facial. Participaram deste estudo 30 voluntários na faixa etária entre 12 e 26 anos, de ambos os gêneros feminino e masculino, com diagnóstico de mordida profunda e/ou retrognatismo (classe II), para início do tratamento nas Clínicas de Fonoaudiologia e/ou Odontologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Foram avaliados a Dimensão vertical de oclusão (DVO), análise facial e a presença ou não de ceceio lateral. Outras alterações presentes ou não na cavidade oral também foram observadas e anotadas, como por exemplo, o overjet, o overbite, sexo, idade. Após tabulados os dados, receberam análise estatística pelo Teste do Qui-quadrado. Embora alguns estudos mostrarem a correlação da etiologia do ceceio lateral com o padrão facial e oclusal alterado, não observamos para esta amostra avaliada, resultados estatisticamente significativos na correção do padrão oclusal e facial, com a presença do ceceio lateral (p > 0.7393). A presença do ceceio lateral também não foi estatisticamente significativa quando comparados aos gêneros masculino e feminino (p=0.1648). Existe a necessidade do conhecimento das etiologias das alterações de fala, já que a mesma é complicada e necessita o amadurecimento das estruturas articulares, faringe, língua, e um correto volume intra-oral. Para a fala é importante um completo desenvolvimento motor nas crianças na faixa etária de 04 a 07 anos. Qualquer mudança nestes padrões, acarretará alterações na fala. Podemos concluir que são necessárias mais investigações e ampliação da amostra para se estabelecer um prognóstico e etiologia dos ceceios laterais, facilitando desta forma, uma intervenção adequada até mesmo em crianças em tenra idade. Unoeste

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

## CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO PARA A PERDA AUDITIVA E PASSA-FALHA NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

LARISSA DOS SANTOS CANO PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

A ocorrência da perda auditiva em recém-nascidos é bastante significativa em relação a outras doenças detectadas no período neonatal. Por afetar negativamente o desenvolvimento de fala e linguagem oral a detecção precoce da perda auditiva faz-se necessária, bem como o diagnóstico precoce, a habilitação e reabilitação auditiva, uma vez que a estimulação auditiva nos primeiros anos de vida é crucial para a aquisição da linguagem oral da criança. Caracterizar os fatores de risco para a perda auditiva de neonatos submetidos ao programa de Triagem Auditiva Neonatal Universal em um hospital de referência e verificar a incidência de passa-falha na Triagem Auditiva Neonatal. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo descritivo, que teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil sob número de CAAE 46352915.7.0000.5515. A coleta dos dados ocorreu por meio das análises de prontuários de neonatos nascidos em um Hospital de Referência, no período de maior de 2014 a abril de 2015. Os dados a coletados consistiram nos registros das Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes (EOATEs), pesquisa do reflexo cócleo-palpebral (RCP) e investigação dos fatores de risco para perda auditiva. Dos 259 prontuários analisados, 222 (85,71%) neonatos foram aprovados e 37 (14,29%) reprovados na Triagem Auditiva Neonatal. Dos 222 neonatos aprovados, 137 (52,89%) apresentou pelos menos uma intercorrência na gestação, porém nem toda intercorrência apresentada é considerada de risco para deficiência auditiva (IRDA). As intercorrências mais presentes nos neonatos foram: prematuridade, infecção gestacional, permanência na UTI neonatal por mais de 4 dias, préeclâmpsia, oligoamnio absoluta, entre outros. Botelho et al. (2010) relataram em seu estudo que a realização da TAN de rotina é a única estratégia capaz de detectar precocemente alterações auditivas que poderão interferir na qualidade de vida do indivíduo, e que o processo de detecção deve começar com a triagem realizada ainda no âmbito hospitalar, acompanhada do diagnóstico e intervenção precoce, visto que os primeiros seis meses de vida são decisivos para o desenvolvimento futuro da criança deficiente auditiva. A partir dos dados parciais apresentados, não é possível fazer maiores inferências sobre os achados, entretanto, nota-se que independente da presença de intercorrências no período gestacional ou neonatal a maioria dos neonatos foram aprovados na Triagem Auditiva Neonatal.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

#### EFEITO IMEDIATO DE DOIS EXERCÍCIOS VOCAIS EM IDOSOS

DANIELY CONSENSQUI JULIANA FERNANDES GODOY DEBORA GODOY GALDINO

A medida que as pessoas envelhecem elas sofrem mudanças fisiológicas no corpo e este processo também ocorre nas estruturas laríngeas e todas as mudanças fisiológicas neste órgão afetam diretamente a qualidade vocal do idoso. Nas duas últimas décadas as sociedades científicas da área da saúde têm incentivado os pesquisadores a realizarem estudos com evidências fortes que possam demonstrar a eficácia dos métodos terapêuticos e na fonoaudiologia não é diferente. O objetivo foi verificar os efeitos imediatos dos exercícios dos tubos finlandeses e vibração de lábios na voz de idosos. Estudo foi aprovado pelo CEP (22044013.1.0000.5515) e CAPI (1870). Foi realizada gravação da voz de 12 idosos de ambos os sexos divididos em dois grupos. O Grupo 1 realizou o exercício vocal denominado "método dos tubos finlandeses" e o Grupo 2 realizou o exercício de "vibração de lábios". Os sujeitos da pesquisa tiveram um trecho de sua voz gravada antes e após a realização do exercício que teve a duração de 3 minutos. As amostras de voz foram analisadas no programa de análise acústica da voz Vox Metria e comparados os parâmetros de frequência fundamental e seu desvio padrão tanto entre as emissões pré e pós exercício vocal quanto entre os dois exercícios realizados. Para realização das comparações foi utilizado teste estatístico "t de Student". Participaram da pesquisa 12 idosos institucionalizados, todos provenientes da instituição "Vila da Fraternidade" de Presidente Prudente -SP. Os indivíduos foram solicitados a realizarem por três minutos o exercício vocal de vibração de lábios variando entre frequências graves e agudas, com modulação vocal assemelhando-se ao "som da ambulância", porém nenhum dos sujeitos da amostra se sentiu confortável para a realização do exercício por este período, portanto estabeleceu-se que eles deveriam realizá-lo por ao menos um minuto, sendo orientados a fazer as pausas respiratórias quando necessário. Nesta amostra não foram observadas diferenças significantes em Mfo, MdB ou Vfo quando comparadas as emissões antes e após o exercício vocal. A ausência de resultados estatisticamente significantes também pode ser confrontada com o fato dos participantes desta amostra serem idosos institucionalizados que muitas vezes não tem uma demanda vocal intensa a ponto de apresentar queixa ou necessidade de mudança do padrão de voz, além disso a seleção dos participantes não foi baseada na presença ou não da presbifonia. Ressaltase que os resultados não indicam melhora nos aspectos de frequência fundamental tanto de mulheres como dos homens participantes deste estudo, já que a média mostra Mfo mais grave para mulheres e mais aguda para homens. Por outro lado observa-se uma tendência a diminuição na Vfo, indicando uma voz menos instável durante toda a emissão, com menos variação na frequência. O exercício de vibração de lábios variando a frequência não promoveu mudanças imediatas na voz de idosos quando considerados os parâmetros da análise acústica.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

## ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA FACIAL EM FONOAUDIOLOGIA

SANDRA SILVA LUSTOSA ELIANA JACINTO DA SILVA MOURA MEIRE APARECIDA JUDAI

O envelhecimento natural do corpo é inevitável, porém nos dias atuais podemos retardar esse processo e nos prepararmos melhor para esta etapa da vida. A fonoaudiologia estética vem crescendo ao longo dos anos por tratar não somente a estética facial mas, também as funções (parte motora), estomatognática e articulações. Uma das técnicas usadas é a eletroestimulação transcutânea, que proporciona maior elasticidade, brilho, fortalecimento da musculatura, revitalização cutânea e tonicidade. Nesse sentido a eletroestimulação transcutânea aliado a um conjunto de regras como: a adequação da mastigação, deglutição, mudança de hábitos alimentares, adequação de hábitos viciosos da mimica facial no ato da fala e alimentação, ingestão de pelo menos 2 litros água diários, uso de protetor solar diariamente e eliminação do hábito de fumar, podem atenuar as linhas de expressões. O presente estudo teve objetivou verificar a eficácia da eletroestimulação transcutânea por micro corrente para fins de revitalização da pele. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o nº 58154016.7.0000.5515 e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente/SP sob o n° 3358. Trata-se de uma pesquisa de campo - estudo de caso, qualitativa, de caráter longitudinal. Os dados aqui apresentados ainda são parciais, pois a pesquisa encontra-se ainda em fase de análise e discussão dos dados. A amostra até o presente momento encontra-se constituída por seis participantes do sexo feminino, com idade entre 45 e 60 anos, com queixas de linhas expressivas indesejáveis. Foi aplicado um questionário contendo questões semi estruturadas sobre os cuidados com a pele e hábitos diários. Foram realizados registro de imagens das participantes em 3 momentos do tratamento, sendo estes no início do tratamento, após 4 sessões e ao final das 8 sessões de tratamento propostas. As sessões de eletroestimulação transcutânea foram agendadas uma vez por semana, com a duração de: trinta minutos por músculos por 8 semanas de tratamento afim de proporcionar a suavização ou eliminação das linhas de expressões. Também foram realizadas orientações referentes a articulação temporomandibular estomatognáticas. Foi possível verificar que todas as voluntárias alcançaram: melhora da musculatura facial estética, maior tonicidade, diminuição das linhas de expressões, da aparência, do contorno facial, face mais harmoniosa, fortalecimento muscular, revitalização cutânea e consequentemente melhora da autoimagem e autoestima. Até o momento a pesquisa tem demonstrado tendência a confirmar que o uso da eletroestimulação transcutânea facial pode trazer benefícios no tratamento das linhas de expressão facial.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

## ESTUDO COMPARATIVO DA COORDENAÇÃO SUCÇÃO/ RESPIRAÇÃO/ DEGLUTIÇÃO ENTRE RECÉM-NASCIDOS A TERMO POR PARTO NATURAL E CESÁREO

MEIRE APARECIDA JUDAI BRUNA BARBOSA DE ARAÚJO SANDRA SILVA LUSTOSA

A coordenação correta das funções estomatognáticas sucção/ respiração/ deglutição estão diretamente ligadas ao sucesso do recém-nascido no aleitamento materno. Sendo de grande importância que a mãe esteja orientada por profissionais a respeito deste assunto. Criando uma interação mais segura e proveitosa com seu filho. Os partos natural ou cesáreo podem apresentar suas individualidades, sendo a atenção e orientações diferenciadas. É necessária a prontidão das mães e da equipe multiprofissional para que haja resultados satisfatórios no crescimento e desenvolvimento do bebê. Diante dessas informações, essa pesquisa objetiva o acompanhamento de recém-nascidos a termo por parto normal e cesáreo, observando a pega do seio materno, a eficiência da coordenação sucção/ respiração/ deglutição, a prontidão das mães e orientação diante das dificuldades apresentadas pelas mesmas. Esse estudo de caráter observacional, exploratório e quali-quantitativo, contará com a participação de 40 mães e recém-nascidos a termo, de parto normal e parto cesáreo, internados em um hospitalmaternidade de uma cidade do interior do estado de São Paulo, nascidos nos meses de julho a setembro de 2017. Serão excluídos do estudo, recém-nascidos prematuros, apresentando síndromes, malformações, qualquer alteração de origem genética ou aqueles que precisaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva. As mães dos recém-nascidos que concordarem participar do estudo, responderam um questionário com questões fechadas, onde estas serão voltadas à disposição, aspirações e dificuldades com relação ao aleitamento materno. Será utilizado um protocolo de observação das mamadas, com o objetivo de verificar a coordenação sucção, respiração/ deglutição, no segundo dia de vida do recém-nascido. Os resultados obtidos neste estudo serão analisados por intermédio de estatísticas descritivas. Na estatística entre as variáveis obtidas na coleta de dados dos protocolos, será realizado o teste t-student, com probabilidade de erro tipo I de 5%. A pesquisa está em andamento, sendo que até o momento foram coletadas informações de 12 mães juntamente com seus bebês. Das participantes, 10 tiveram parto natural (83%) e 2 cesáreo (17%). 58% receberam e 42% não receberam orientações sobre aleitamento materno. Quando questionadas sobre até que idade considera importante oferecer o leite materno, 42% responderam até quando o bebê quiser, 34% até os 6 meses de vida, 8% até 1 ano de idade, 8% até os 4 meses e 8% não sabe. A maioria das mães apresentaram procedimentos favoráveis à amamentação. À observação das mamadas 83% não demonstraram dificuldades, 17% apresentaram comportamento sugestivo de dificuldade. Na observação da pega do seio materno, 92% dos bebês o fizeram corretamente De forma geral, as mães apresentaram mais sinais favoráveis à amamentação. Das mães que tiveram parto natural, apenas 1 bebê apresentou dificuldades e das 2 mães que tiveram parto cesáreo, 1 recém-nascido demonstrou a dificuldades.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

ESTUDO COMPARATIVO DO RUÍDO URBANO EM UMA CIDADE DE PORTE MÉDIO DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA.

MEIRE APARECIDA JUDAI CLÁUDIA DIAS ROXINOL

As cidades brasileiras são fontes de poluição sonora, tendo altos níveis de ruídos, que levam a inúmeras consequências dependendo da intensidade e tempo de exposição. Na cidade de Presidente Prudente, ocorrem ruídos constantes no meio urbano, em virtude das atividades realizadas de comércio, serviços, tráfego de veículos, pessoas, obras, entre outros, gerando altos índices de ruídos em que estrutura urbana altera a propagação e dissipação do som. Sendo necessário assim quantificar e medir o nível de ruído gerado verificando se está de acordo com as normas regulamentadas, fazendo a relação com as consequências do ruído para audição. O projeto tem por objetivo realizar um estudo comparativo do ruído urbano na cidade de Presidente Prudente, verificando o nível de ruído nas principais ruas e avenidas e, comparando com uma área urbana afastada verificando se tal processo diferencia no aumento do nível de ruído da cidade e consequentemente na saúde da população. Para a realização, o presente estudo, foi aprovado pelo CEP: 5765416.60000.551 e CAPI: 3299, foram realizadas medições do ruído urbano por intermédio do decibelímetro digital modelo Dec - 460 da Instrutherm em oito ruas e avenidas de Presidente Prudente, aplicados 23 questionários e realizadas audiometrias em 8 pessoas. Foi verificado usando como parâmetro a norma NBR 10151 da ABNT e as resoluções do CONAMA. As medições feitas nas ruas centrais e bairros centrais, todas ultrapassaram o limite estabelecido para o nível de critério de avaliação em dB em todos os horários de picos, em relação ao bairro periférico, nas ruas em que foi medido o nível de pressão sonora, os valores não ultrapassaram os regulamentados; nos questionários aplicados se verificou o grande incomodo das pessoas referente ao ruído urbano, nas audiometrias feitas não se encontrou alteração na audição. Pode se concluir que nas áreas centrais o ruído está acima do regulamentado pelas normas técnicas e CONAMA, a população queixa-se desse ruído excessivo nas áreas centrais e mesmo não afetando diretamente o estado da audição, está comprometendo a qualidade de vida das pessoas que moram e trabalham nessas áreas centrais.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

## ESTUDO DAS EMISSÕES OTOACUSTICAS E ACHADOS AUDIOLÓGICOS EM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS

THAINÁ DUARTE NOVO
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

A audição é de extrema importância para o ser humano, pois é por meio dela que ocorre a comunicação verbal entre os pares. Lutadores de artes marciais constituem população de risco para o desenvolvimento de uma perda auditiva decorrente das pancadas na cabeça e contusões na orelha durante a prática esportiva, e por esse motivo, estudar a audição dos lutadores de artes marciais tornase de extrema importância. Analisar o funcionamento da ação mecânica das células ciliadas externas pelo registro das emissões otoacústicas evocadas e avaliar os achados audiológicos em lutadores praticantes de artes marciais. Trata-se de um estudo de campo, quantitativo, que teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil sob número de CAAE 58631316.7.0000.5515. Após assinatura em Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, até o presente momento a amostra foi composta por 18 praticantes de artes marciais frequentadores de uma academia localizada no interior do Estado de São Paulo, do sexo masculino, entre a faixa etária de 20 a 34 anos (média = 25,61, dp = 3,5). Todos os participantes realizaram uma entrevista fonoaudiólogica, avaliação audiológica básica e pesquisa das emissões otoacústicas evocadas. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva. Dos 18 lutadores de artes marciais, apenas 3 (16,67%) apresentaram queixas auditivas. A queixa de zumbido foi relatada por 1 (5,55%) participante e tontura/vertigem por 2 (11,11%) participantes. Todos apresentaram histórico de boa saúde em geral, entretanto, devido ao histórico de exposição ao ruído, 3 (16,67%) participantes foram excluídos da amostra ao analisar os achados audiológicos. Dos 15 lutadores de artes marciais incluídos para análise dos achados audiológicos, 3 (20%) apresentaram perda auditiva pelo menos em uma frequência audível, sendo esta unilateral. As frequências em que ocorreram perda auditiva foram 6 kHz (6,67%) e 8 kHz (20%). Não foi observada alteração no teste da Logoaudiometria e todos os participantes apresentaram curva timpanométrica do tipo A. Observou-se presença do reflexo acústico em todos os participantes na orelha esquerda e ausência em frequências isoladas na orelha direita pela estimulação ipsi e contralateral. As EOAT apresentaram-se presentes em 100% da amostra, porém houve alteração no registro das EOAPD tanto na orelha direita quanto na orelha esquerda, em pelo menos uma frequência registrada, em 6 (40%) participantes. A partir dos dados parciais apresentados é possível concluir que a maioria dos participantes apresentaram limiares tonais dentro dos padrões da normalidade, sendo todos com curva timpanométrica A. Não houve ocorrência de alterações nas EOAT, entretanto, observou-se alteração no registro das EOAPD.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

#### ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DE APLICATIVOS DE DECIBELÍMETRO

MEIRE APARECIDA JUDAI PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS CÁSSIA GABRIELA PINHEIRO

Para se verificar o nível de ruído no ambiente de trabalho são utilizados alguns equipamentos como o dosímetro e o decibelímetro, objetivando-se avaliar as condições físicas do ambiente. Rotineiramente são utilizados os decibelímetros como instrumento para a mensuração do nível de pressão sonora no ambiente de trabalho. Com o avanço das tecnologias de informação, muitos aplicativos foram criados, para facilitar e baratear equipamentos utilizados para o trabalho, como é o caso dos decibelímetros digitais. Verificar a eficácia de aplicativos de decibelímetros, comparando com valores mensurados em decibelímetro digital. A presente pesquisa foi iniciada após aprovação do Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI). Tratou-se de um estudo descritivo, transversal e observacional. Compuseram o estudo 5 aplicativos de decibelímetros baixados pela loja virtual Google Play Store em dois aparelhos celulares das marcas Motorola, modelo XT1078 moto G3 e Sansung, modelo SM-J500M Galaxy J5. Os dados foram coletados no Ambulatório de Audiologia do curso de Fonoaudiologia da UNOESTE, dentro de uma cabine acústica. Foi realizada a mensuração em uma escala de frequência de 40 a 90dB. Iniciando-se as medições pelo decibelímetro digital, considerando-se a intensidade mínima de 40dB mensurada dentro da cabina em silêncio. As mensurações foram realizadas em campo livre utilizando-se tom puro e ruído branco. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e apresentados em valores absolutos e percentuais. A relação entre variáveis foi analisada por meio do teste t-student utilizando nível de significância de 5% (p < 0,05). Os resultados demonstraram que houve diferença estísticamente significativa entre o decibelímetro digital e os aplicativos de decibelímetros, tanto no celular Motorola como no Sansung, os valores mensurados pelo decibelímetro digital alcançam o máximo de intensidade de 130 dBNPS, enquanto que os aplicativos alcançam 90dBNPS. Murphy e King (2016), realizaram um estudo comparativo no qual forma testados 100 smartphones, cujo o ruído branco de banda larga foi empregado para mensurar a capacidade destes dispositivos em 50, 70 e 90 dB. Os testes foram desenvolvidos em telefones das plataformas iOS e Android. Como resultado, os respectivos autores identificaram que os aplicativos pertencentes à plataforma iOS são mais eficazes do que os presentes na plataforma Android. Pelos resultados obtidos foi possível concluir que os aplicativos de decibelímetros ainda não são eficazes para a utilização profissional, pois além de existir uma diferença das mensurações realizadas entre os aplicativos e o decibelímetro digital, não qualificando sua eficácia, a intensidade dos aplicativos alcançam um máximo de 90 dB, restringindo sua aplicação em ambientes laborais nos quais o ruído ultrapassa essa intensidade. Porém espera-se que em um futuro próximo ajustes da tecnologia dos aplicativos sejam realizados para um melhor aproveitamento dessas ferramentas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

EXPOSIÇÃO A AGROQUÍMICOS E CIGARRO E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE AUDITIVA E CITOGENÉTICA: UM ESTUDO DE ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MAQUINA.

JAMILE SILVEIRA TOMIAZZI MEIRE APARECIDA JUDAI PATRICIA ALEXANDRA ANTUNES ANA PAULA ALVES FAVARETO

O crescente aumento do uso de agroquímicos por pequenos e grandes produtores rurais tem gerado impactos ambientais e à saúde da população exposta. Outro problema relevante de saúde pública, cujos efeitos adversos têm sido amplamente documentados, é o tabagismo. Estudos têm indicado que a exposição isolada a estes xenobióticos pode levar a ototoxicidade e genotoxicidade Avaliar as possíveis alterações auditivas e citogenéticas de trabalhadores rurais expostos ao tabagismo e aos agroquímicos de maneira isolada ou em combinação e identificar possíveis padrões de classificação dos grupos de exposição Foram avaliados 127 trabalhadores de ambos os sexos, com faixa etária de 18 a 39 anos, divididos em quatro grupos: Grupo Controle-GC; Grupo exposto ao tabagismo-GT; Grupo exposto a agroquímicos-GA e Grupo exposto à associação entre tabagismo e agroquímicos-GTA. Inicialmente foi aplicado um questionário, para coleta de dados sobre a exposição aos compostos de estudo e saúde geral e auditiva. Em seguida, foram realizados exames auditivos (meatoscopia, audiometria convencional e de alta frequência, logoaudiometria e imitânciometria) e avaliação citogenética (a partir de células da mucosa bucal, coradas pelo método Giemsa). Os dados foram avaliados pelos seguintes algoritmos de reconhecimento de padrões: Artificial Neural Network (ANN), Bayes Classifier (BAY) e Support Vector Machine (SVM) Os resultados da avaliação audiológica demonstraram rebaixamento de limiares auditivos em alta frequência, maior incidência de curva do tipo descendente, timpanometria tipo A e ausência de reflexo do músculo estapédico nos três grupos expostos (GT, GA e GTA). Além disso, nestes grupos foi observado aumento do número total de alterações nucleares e no número de micronúcleos, células binucleadas, cariólise, cariorréxis, células picnóticas e broto nuclear. A análise computacional não reconheceu o grupo GTA como um valor real,como ocorreu com GT e GA em relação ao GC, onde os dados foram distribuídos com padrão e classificadas corretamente A ampla utilização de agroquímicos no controle de pragas na agricultura, pecuária e demais ambientes, tem se tornado um fator preocupante. O manuseio destas substâncias de forma direta e sem o uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) como máscaras, luvas, macacão, dentre outros pode levar a impactos na saúde geral e auditiva, bem como elevar o numero de alterações citogenéticas. O cigarro também pode apresentar características capazes de afetar a audição. As abordagens multivariadas, avaliadas através de análises de padrão aplicadas junto ao diagnóstico de patologias, aumentam a confiabilidade na análise dos resultados e auxiliam no monitoramento e prevenção dos possíveis causadores de danos auditivos e citogenéticos A exposição a agroquímicos e cigarro, de maneira isolada ou em combinação, demonstrou ser potencialmente ototóxica e genotóxica. No entanto, o uso concomitante dos xenobióticos não levou a efeito aditivo ou de potencialização

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

#### HÁBITOS E QUEIXAS VOCAIS DE CANTORES RELIGIOSOS AMADORES

BRUNA ELISE BORBONI DE MENEZES
DEBORA GODOY GALDINO

O canto amador religioso é realizado por cantores que não apresentam, na maioria das vezes, técnica vocal e conhecimentos relacionados a própria voz, podendo ocorrer uso inadequado e futuros problemas vocais. O objetivo deste estudo foi descrever hábitos, sintomas e queixas vocais apresentadas por cantores amadores religiosos, por meio dos questionários IDV-C (Índice de Desvantagem Vocal para o Canto) e questionário próprio do estudo sobre hábitos, sintomas e queixas vocais. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, de campo, exploratório e quali-quantitativo, aprovado pelo CEP (56274116.6.0000.5515) e CAPI (3210). Participaram deste estudo 16 cantores religiosos amadores, com idades compreendidas entre 18 e 40 anos e de ambos os sexos. O critério de exclusão foi ser fumante e possuir profissão de risco para o desenvolvimento de alterações vocais. Foram aplicados aos participantes dois questionários abordando hábitos, queixas e sintomas vocais além do protocolo do Índice de Desvantagem Vocal para o canto (IDV-C). Os 16 participantes responderam um questionário de Hábitos Vocais, um de Queixas Vocais e o protocolo do Índice de Desvantagem Vocal no Canto (IDV-C), sendo 10 mulheres de 18 a 40 anos, 6 homens de 18 a 40 anos. O IDV-C teve como resultado dos dados coletados o valor de 447 para mulheres, e 131 para homens. De maneira geral, o questionário de Hábitos Vocais, teve como predominância na Questão 1 a alternativa E com 81,25%, questão 2 a B com 50%, 3 - C com 31,25%, 4 - B com 43,75%, 5 - B com 43,75%, 6 - C com 75%, 7 - B com 50%, 8 - B com 43,75%, 9 - C com 37,5% e 10 - C com 68,75%. De maneira geral o questionário de Queixas Vocais teve como predominância na questão 1 a alternativa B com 37,5%, 2 - C com 62,5%, 3 - A 50% e C 50%, 4 - B com 50%, 5 - A com 68,75%, 6 - 25% em todas as alternativas, 7 - B com 56,25%, 8 - C com 81,25%, 9 - D com 56,25% e 10 - A com 87,5%. Em relação aos hábitos vocais poucos participantes relataram o hábito de fumar, porém o pigarro aparece como hábito predominante na população estudada (75% mulheres e 80% homens). Em relação aos demais hábitos prejudiciais à voz, apresentaram resultados bons, sendo os resultados dos homens considerados melhores aos das mulheres. Os valores dos índices do IDV-C para mulheres foi maior ao encontrado em homens (M=223,5 - H= 65,5) no estudo, refletindo os resultados dos questionários anteriores. Quanto maior o valor do IDV-C, maior a desvantagem vocal para o canto. Os sujeitos deste estudo são compostos por pessoas que utilizam o canto de maneira amadora, sendo classificados como risco para o desenvolvimento de disfonia sendo assim necessária a intervenção fonoaudiológica nas orientações e acompanhamentos vocais.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

#### HÁBITOS, QUEIXAS E QUALIDADE VOCAL DE PASTORES EVANGÉLICOS PENTECOSTAIS

FLÁVIA TAMIRES MOTA DEBORA GODOY GALDINO

A voz é o resultado da somatória de características anatômicas, funcionais, de personalidade e da cultura em que o indivíduo está inserido. As demandas profissionais imprimem certas marcas na produção vocal e pode-se identificar as vozes características de determinadas ocupações, como locutores, advogados e religiosos. O objetivo deste estudo foi descrever hábitos, queixas e qualidade pentecostais. Estudo pastores evangélicos de igrejas aprovado (65332317.0.0000.5515) e CAPI (3690). A amostra foi composta por 14 pastores evangélicos pentecostais das igrejas Comunidade Evangélica Maravilhas de Cristo, Assembleia de Deus, Universal do Reino de Deus e Só o Senhor é Deus. A distribuição por gênero foi de 12 (86%) do sexo masculino e 2 (14%) do sexo feminino, com média de idade de 42 anos. O critério de exclusão foi não ministrar cultos evangélicos pentecostais nas igrejas selecionadas. Foram aplicados um questionário sobre hábitos, queixas vocais e aspectos de ministração religiosa, além do protocolo de Qualidade de Vida em Voz. Os dados obtidos pela aplicação do protocolo de Qualidade de Vida em Voz revelaram que a maior parte dos sujeitos da pesquisa apresentam problemas que interferem nas atividades de vida diária, sendo: dificuldades em falar forte (alto) ou ser ouvido em lugares barulhentos; o ar que acaba rápido e a necessidade de respirar muitas vezes durante a fala; a insegurança, ansiedade e frustração (por causa da voz); os problemas no ambiente profissional ou para desenvolver a profissão (por causa da voz); a necessidade de repetir a fala para ser compreendido, bem como ficarem deprimidos e se tornarem menos expansivos (por causa da voz). Em relação ao questionário Hábitos, Queixas e Aspectos de Ministração Religiosa, verificou-se que a maior parte não realiza aquecimento e desaquecimento vocal antes e/ou depois das ministrações, consomem de 1 a 3 litros de água diariamente, ministram menos de quatro vezes por semana com durações de até uma hora, bem como realizam outras atividades fora dos períodos de ministração. As médias da análise perceptivo-auditiva pelo GRBAS foram de 1,71 em G, 1,57 em R, 0,71 em B, 0 em A e 1 em S. O pastor evangélico, como profissional da voz, depende de toda a sua capacidade vocal para exercer o ministério, tendo a necessidade de utilizar toda a sua potência vocal e disposição física para pregar a mensagem bíblica. Mediante ao uso incorreto da voz, um diagnóstico tardio pode levar a um tratamento incorreto, resultando em aparecimento ou agravamento de lesões laríngeas. Essas trazem a possibilidade de afastamento das atividades profissionais, possível comprometimento da carreira e, como consequência, impactos negativos em sua qualidade de vida. Os pastores avaliados neste estudo já apresentam média de grau geral pela GRBAS de 1,71, o que refere-se à alterações de leve a moderadas na qualidade vocal.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

INVESTIGAÇÃO DOS SINTOMAS AUDITIVOS E NÃO AUDITIVOS EM ESCOLARES E SUA RELAÇÃO COM OS ACHADOS DA TRIAGEM AUDITIVA

ERIKA GOMES DE MORAES PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA SANDRA SILVA LUSTOSA

A audição exerce um papel fundamental no desenvolvimento da fala, linguagem e aprendizagem do ser humano, pois é por meio dela que o indivíduo consegue receber, reconhecer, identificar, discriminar e manipular as características e processos do mundo que os cerca, sob o comando do Sistema Nervoso Central. Quando uma criança tem por algum motivo um prejuízo em sua audição, ainda que temporário, corre-se o risco de comprometer o desenvolvimento da fala e linguagem, e consequentemente, comprometer o processo de aprendizagem, visto que uma criança que não ouve bem, não compreende bem, e tão pouco se comunica de forma adequada. Investigar os sintomas auditivos e não auditivos em escolares do Ensino Fundamental I, e relacionar tais sintomas com os achados da triagem auditiva. Trata-se de um estudo de campo, descritivo, que teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil sob número de CAAE 57251116.6.0000.551, e até o presente momento participaram do estudo 22 crianças matriculadas regularmente no Ensino Fundamental I e provenientes de uma Escola Pública de Presidente Prudente - SP, entre a faixa etária de 07 a 10 anos. Os procedimentos para a coleta dos dados são: aplicação de um questionário contendo informações sobre o desempenho escolar, de fala e linguagem, histórico atual e pregresso de saúde em geral e sintomas auditivos; triagem auditiva por meio da pesquisa do limiar auditivo, pesquisa do reflexo cócleo-palpebral e testes de localização sonora, sequencialização verbal e não verbal. Dos 22 questionários entregues, 2 (9,1%) crianças apresentaram histórico de sensação de plenitude auricular, 2 (9,1%) de desconforto auditivo a sons intensos e 1 (4,5%) de zumbido. Em relação ao comportamento auditivo, a maioria dos pais e/ou responsáveis referiram que seus filhos escutam bem em ambientes silenciosos (100%) e ruidosos (72,8%), entretanto, 8 (36,4%) referiram que seus filhos são desatentos, 5 (22,7%) muito quietos e 12 (54,5%) apresentam agitação. 27,3% apresentam dificuldades na fala, 41% na escrita e 36,4% na leitura. 27,3% das crianças apresentaram histórico de atrasos no desenvolvimento da fala, 40,9% apresentam baixo rendimento escolar para a leitura, 31,8% em gramática, 31,8% em ortografia e 50% em matemática. 59,1% apresentaram dificuldade para ler, 40,9% para escrever e 9,1% apresentou repetência escolar. Autores apontam que os programas de triagem auditiva visam ações preventivas com intuito de identificar precocemente possíveis alterações auditivas, e assim conduzir os casos detectados para o diagnóstico audiológico e médico (COLLELA-SANTOS et al., 2009). Não é possível fazer maiores inferências sobre os resultados, pois os dados apresentados são parciais. Acredita-se que a triagem auditiva em escolares é considerada a opção mais viável para identificar nessa população possíveis desordens auditivas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

### MEDIÇÃO DE RUÍDO EM OBRAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

AMANDA SOUZA MATIVI MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

A literatura descreve a relação nociva existente entre o ruído e a audição. É de vital importância o conhecimento dos níveis de pressão sonora nas áreas de trabalho que envolve elevados níveis de ruído, para sugestão de medidas de segurança, prevenindo ou minimizando os efeitos desse agente. O presente estudo tem por objetivo avaliar o nível de intensidade de ruído mínimo, médio e máximo existente em obra da construção civil, com vista à sugestão de medidas de controle desse agente físico. O estudo de caráter transversal e quantitativo teve parecer favorável no Comitê Assessor de Pesquisa Institucional da Unoeste, nº 3281, não sendo submetido à análise do Comitê de Ética na Plataforma Brasil, por não envolver humanos. De posse da autorização dos proprietários das obras, foi realizada a medição do nível de ruído, com o decibelímetro digital (MLS -1325), devidamente calibrado, com os maquinários utilizados no dia-a-dia em funcionamento, por cinco dias consecutivos em cinco pontos de cada obra, quatro cardeais e um central. Os resultados parciais obtidos revelam que os valores médios mínimos medidos com os seguintes equipamentos em funcionamento: betoneira, martelete e serra atingiram 91,2 dB (A) e os máximos, um média de 105,6 dB. Ao serem trocados os equipamentos para furadeira, betoneira e taiadeira os valores dos níveis de pressão sonora médios diminuíram, respectivamente, para 84,6 dB e 93,4 dB, indicando que a serra é um dos materiais com maior produção de ruído. Todos os valores encontram-se superiores aos limites preconizados pela legislação trabalhista, para um período de trabalho de 8 horas diárias, de no máximo 85 dBNPS. De posse dos resultados parciais, é possível verificar a necessidade de medidas de controle de ruído, a fim de contribuir para a melhoria do ambiente de trabalho na área da construção civil.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA E INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO DO RUÍDO NA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES INSERIDOS NO AMBIENTE ESCOLAR

RAQUEL IANA VIEIRA DE SOUZA PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS MEIRE APARECIDA JUDAI

O ruído presente nas escolas pode afetar o desempenho escolar das crianças que se encontram em processo de ensino-aprendizagem, além de afetar a qualidade de vida dos funcionários e professores, visto que a exposição a elevados níveis de pressão sonora pode causar diversos problemas no organismo do sujeito, como irritabilidade, zumbido, insônia, dificuldade de concentração, estresse entre outras. Assim, investigar o conhecimento que a população inserida neste ambiente de aprendizagem tem sobre os efeitos nocivos do ruído ambiental na audição humana e na saúde em geral, bem como mensurar o nível de pressão sonora no ambiente escolar e caracterizar os sintomas audíveis e não audíveis presentes nesta população fazem-se necessário, pois apesar dos estudos evidenciarem elevados níveis de pressão sonora presentes no ambiente escolar ainda há uma carência de estudos que demonstrem o conhecimento da população inserida nesse ambiente educacional sobre os efeitos do ruído na saúde auditiva e geral. O objetivo do presente estudo foi mensurar o nível de pressão sonora presente em uma escola localizada no interior do Estado de São Paulo e caracterizar o impacto do ruído na qualidade de vida de funcionários alocados neste ambiente laboral. Trata-se de um estudo de campo, de caráter descritivo, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil sob o número de protocolo 3661, cuja amostra foi composta por 16 participantes do sexo feminino, com idade entre 24 a 59 anos (média = 41,75 anos; dp = 9,13 anos) e que exercem suas atividades laborais em uma escola pública de ensino fundamental localizada no interior do Estado de São Paulo. O material para a coleta dos dados compreendeu em um questionário estruturado e um decibelímetro para a mensuração do nível de pressão sonora em horários e ambientes distintos da escola. Os resultados revelaram que 95% da amostra acham que o ruído presente na escola é intenso e 50% acreditam que esse ruído pode prejudicar sua audição. Quanto as dificuldades auditivas, 25% dos participantes apresentam dificuldade para compreender as pessoas e 18,75% possuem desconforto auditivo para sons intensos. Durante a jornada de trabalho os sintomas mais relatados pelos participantes foram cefaleia (62,5%), irritabilidade (50%), estresse (50%), nervosismo (37,5%), fadiga vocal (31,25%), desânimo (31,25%), zumbido e vertigem (18,75%). Os mesmos sintomas também foram os mais relatados após a jornada de trabalho. Quanto aos níveis de pressão sonora, em todos os horários de mensuração os valores foram acima do permitido por lei. Conclui-se que o ruído presente no ambiente escolar é causador de sintomas secundários a sua exposição, sendo necessárias orientações aos profissionais presentes nesse meio sobre os efeitos do ruído na saúde em geral, bem como adequação das condições ambientais para o processo de ensino-aprendizagem.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

#### PADRÃO VOCAL DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE

ELIN DE SOUZA SCHEEREN DEBORA GODOY GALDINO MEIRE APARECIDA JUDAI ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN.

A relação entre a ansiedade e fatores emocionais podem ser considerados de risco para a saúde vocal, bem como para o corpo e a mente, diferenciando a ansiedade normal da ansiedade patológica que poderá ocasionar em disfonias. A partir das alterações vocais o paciente que já possui o diagnóstico de ansiedade, pode vir a desenvolver outros sérios problemas de comunicação verbal e gestual, além de distúrbios psicológicos e mentais, como depressão, isolamento social e bloqueios psicológicos. O objetivo do trabalho foi identificar o padrão vocal de indivíduos com ansiedade, por meio da avaliação perceptivo-auditiva pelo protocolo GRBAS e analise acústica pelo programa Vox Metria. Projeto aprovado pelo CEP (64812517.6.0000.5515) e CAPI (3672). Participaram deste estudo 20 pacientes, com idades entre 22 e 75 anos. Os participantes são pacientes do Polo de Atenção Intensiva à saúde mental de Presidente Prudente (PAI), diagnosticados com transtorno de ansiedade pelos responsáveis do programa, que atualmente ocorre no Hospital Regional de Presidente Prudente(HR). Foram realizadas gravação vocal dos indivíduos e preenchimento de questionário. Foram realizadas análises perceptivoauditiva pelo GRBAS e acústica pelo programa VoxMetria. Em relação aos resultados da análise perceptivo-auditiva pelo protocolo GRBAS, a média do grau geral da voz encontrou-se em 1,8 (dp0,8), sendo a média do grau geral de 1,5(dp0,8) nas mulheres e de 2,3(0,7) nos homens. Em relação à aspereza, a média geral foi de 1,8 (dp0,83), soprosidade média de 0,8(dp0,62), astenia de 0(dp0) e tensão de 1,4(dp0,49). Em relação à distribuição das idades, a média encontrada em todos participantes foi de 48,55 anos(dp11,29) com a idade máxima em 75 e mínima em 22 anos. Em relação ao sexo, 60% foram mulheres e 40% homens. Observou-se que os homens apresentaram resultados piores quando comparados a mulheres participantes em relação ao grau geral da voz, sendo que em mulheres a média foi de 1,5 referindo-se à alterações de forma leve a moderada, enquanto nos homens a média foi de 2,3 ou seja, alterações de forma moderada. Em relação à aspereza, os homens também apresentaram resultados piores sendo de alterações moderadas, enquanto nas mulheres foram leves. Na soprosidade, as mulheres apresentaram resultados piores ao comparado de homens, sendo a média da alteração em normal a leve. A tensão foi maior nas vozes femininas, quando comparadas nas masculinas(m=1,42 e h=1,3). Não foram encontrados indivíduos com normalidade em tensão vocal, sendo a média geral de 1,4, referindo-se à alterações de leve a moderado. Os sujeitos com transtornos de ansiedade apresentam alterações consideradas de grau leve a moderado, sendo maiores nas vozes masculinas. A tensão esteve presente em todas as vozes. Sendo assim, o transtorno de ansiedade causou alterações vocais, principalmente nos parâmetros de aspereza e tensão.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

#### QUALIDADE VOCAL ASSOCIADA À DEPRESSÃO E FÁRMACOS ANTIDEPRESSIVOS

LAÍS ALVES CARVALHO DEBORA GODOY GALDINO MEIRE APARECIDA JUDAI ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN.

A depressão é a doença do século XXI, que influencia diversos aspectos do ser humano, inclusive, sua comunicação. O atual estudo visou descrever a qualidade vocal de pacientes depressivos e que fazem uso de medicamentos. A pesquisa teve por objetivo descrever a qualidade vocal de pacientes com diagnóstico de depressão. Projeto aprovado pelo CAPI (3499) e CEP (59825916.8.0000.5515). Participaram 30 sujeitos de ambos os sexos, sendo 27 mulheres e 03 homens com diagnóstico de depressão, com média de idade de 48,48 anos (dp 10,16 anos), os pacientes responderam um questionário denominado Escala de Beck, para estabelecer o nível sendo feita gravações dos sinais de voz mediante vogal sustentada, trecho de fala espontânea e contagem de 1 a 15; avaliação perceptiva utilizando a escala GRBAS; análise acústica utilizando o programa VOX METRIA, da CTS informática, também foi aplicado um questionário sobre os hábitos vocais; após coletar os dados, foi realizada uma análise descritiva para apresentação dos presentes resultados. Os resultados da análise de acordo com o protocolo GRBAS mostraram alterações leves no grau geral de todos participantes, assim como leve aspereza e tensão, no entanto a soprosidade e astenia encontraram-se normais. Foi possível observar que o valor do grau geral de disfonia é moderado na depressão leve, na depressão moderada e grave o grau geral de disfonia é leve. A aspereza foi encontrada normal nos graus de Depressão moderada e grave, já na Depressão leve foi possível observar alteração moderada. Os valores de astenia encontraram-se normais em todos os níveis de depressão. De acordo com a análise, a tensão esteve presente na Depressão Leve e Depressão moderada, já na Depressão grave a tensão estava normal. Conclui-se que houve alterações de graus leve à moderada, no grau geral de disfonia, aspereza, tensão e soprosidade. Em relação à percepção da qualidade vocal e queixas, o paciente não tem ampla conscientização, vários pacientes descreveram suas vozes como normais, porém citaram diversas queixas, necessitando de mais informações e meios de conscientização para melhorar a higiene e qualidade vocal dos pacientes diagnosticado com depressão e que fazem uso de medicamentos.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

# RUÍDO OCUPACIONAL: O IMPACTO NA SAÚDE AUDITIVA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA VINCULADOS A UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

MEIRE APARECIDA JUDAI PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS GRAZIELA MOIMAS GROSSO

A perda auditiva induzida por ruído ocupa o segundo lugar no ranking de incidência de doenças ocupacionais, acometendo 25% dos trabalhadores expostos ao ruído, sendo os odontólogos inclusos na população de risco devido à exposição às canetas de alta rotação. Assim, o presente estudo tem por objetivo verificar o impacto do ruído na saúde auditiva de acadêmicos de odontologia vinculados a uma instituição do ensino superior. Além de realizar orientação para prevenir do risco da exposição ao ruído. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, aprovado pelo CEP sob protocolo nº 62912516.4.0000.551 e pelo CAPI sob protocolo nº 3584. O estudo está sendo realizado em uma Clínica Escola de Odontologia, vinculada a uma Instituição de Ensino Superior, localizada em uma cidade do interior do Estado de São Paulo - SP. Foram realizadas as medições de ruído no local para averiguar a existência de risco ocupacional. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, acadêmicos vinculados à Clínica de Odontologia, com idade entre 18 e 40 anos, de ambos os sexos, realizaram as avaliações audiológicas, sendo estas meatoscopia, imitanciometria, audiometria de frequências convencionais e de altas frequências. Para investigação de efeitos auditivos e efeitos não auditivos, foi aplicado um questionário aos participantes. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (valores mínimos, máximos, média e desvio padrão), bem como em valores absolutos e percentuais. A relação entre variáveis esta sendo analisada por meio dos testes Quiquadrado, Wilcoscon e "Mann-Whitney". Até o momento foram realizadas as entrevistas com dezesseis participantes, avaliação audiológica em seis participantes expostos ao ruído e três não expostos para grupo controle. Quanto as entrevistas, foi constatado que 37,5% dos participantes expostos apresentam cefaleias após o trabalho, 43,75% irritabilidade. Com relação a avaliação audiológica, observou-se que em frequências convencionais, logoaudiometria e imitanciometria os exames revelaram padrões de normalidade em ambos os grupos. Porém em altas frequências, ocorreu perda de limiar auditivo mais acentuada na orelha direita em todos os participantes do grupo exposto quando comparado ao grupo controle. A medição de ruído foi realizada em dois momentos, em silêncio e durante atendimento, constatando um aumento de 60% de ruído em todos os pontos com os equipamentos em funcionamento. Em 2004, Berro e Nemr, constataram que os procedimentos odontológicos produzem ruídos em alta frequência e que aparelhos como equipamento de alta rotação, compressor, sugador, seringa de ar, ulta-som, jato de bicarbonato e micro motor geram intensidades acima de 65 dB (NA). Até o momento, observou-se que a intensidade dos equipamentos utilizados na clínica excedem os limites de tolerância preconizado pelo NR 15. Além disso observou-se perda de limiar auditivo acentuado na orelha direita em alta frequência.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

TESTES DE PADRÃO TONAL AUDITIVO DE DURAÇÃO E DE FREQUÊNCIA EM INDIVÍDUOS COM GAGUEIRA.

JAQUELINE SILVA DA SILVA SANDRA SILVA LUSTOSA MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

A gagueira é o tipo de disfluência mais comum conhecida dentro da sociedade, sendo reconhecida por diversos sinais, como: bloqueios, hesitações, movimentos associados involuntários, entre outros. As hipóteses acerca da etiologia são diversas perpassando desde a hereditariedade, a falta de estímulos até às alterações neurológicas e/ou psicológicas. A literatura traz informações relevantes sobre os aspectos auditivos dos indivíduos gagos, havendo estudos que relacionam a disfluência com alterações na qualidade auditiva, denominada de processamento auditivo central (PAC). O PAC é encarregado da decodificação das informações sonoras que colhemos no meio externo, além de discriminar, denominar e identificar o significado dos sons. A presente pesquisa buscou descrever a avaliação dos aspectos auditivos temporais, que são parte do PAC, em indivíduos com gagueira e comparar com os achados em indivíduos considerados fluentes. O estudo teve início após pareceres favoráveis de pesquisa e de ética, bem como após a assinatura do TCLE. A presente pesquisa encontra-se em andamento, até o momento a coleta foi realizada em 6 participantes, que se encaixam aos critérios de inclusão: idade entre 7 e 35 anos, não apresentar queixa auditiva e possuir diagnóstico fonoaudiológico de gagueira. Foi realizada anamnese audiológica, meatoscopia, imitanciometria, audiometria tonal liminar vocal, tonal, testes de padrão tonal auditivo de duração (TPTAD) e de frequência (TPTAF). Os valores do padrão de normalidade para adultos, são de iguais ou superiores a 76% de acertos para TPTAF e igual ou superior a 83% para o TPTAD. Quanto aos resultados do TPTAF, foi encontrado na orelha direita 66,66% resultados alterados, na orelha esquerda 50% dos resultados alterados. No TPTAD 50% da orelha direita e 66,66% na orelha esquerda estavam alterados. Até o presente momento somente 1 dos pacientes avaliados obteve resultado dentro dos padrões de normalidade, sendo assim 5 de 6 (83,33%) participantes da amostra apresentaram uma ou mais alterações nos testes aplicados. Concluímos até o momento que existe tendência em alteração do aspecto temporal do PAC em indivíduos com gagueira.

### **RESUMOS DE PROJETOS**

A INCIDÊNCIA DE PERDA AUDITIVA EM MOTORISTAS DE CARROS FURGÕES PARA TRANSPORTE DE PRESIDIÁRIOS1056
ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE VOCAL DE DEFICIENTES AUDITIVOS COM E SEM ADAPTAÇÃO DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL1057
ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE VOCAL DE MÚSICOS INSTRUMENTISTAS ANTES E APÓS APRESENTAÇÃO/ENSAIO MUSICAL1058
ANÁLISE DE AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA EM TRABALHADORES QUE REALIZAM ATIVIDADE NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL APRESENTADOS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO
ANÁLISE DO NÍVEL DE RUIDO EM PÁTIO AÉREO E VERIFICAÇÃO DA AUTO PERCEPÇÃO DA AUDIÇÃO EM SINALIZADORES DE AERONAVES1060
EFEITO IMEDIATO DA QUALIDADE VOCAL APÓS EXERCÍCIOS DE TRATO VOCAL SEMIOCLUÍDO 1061
MÚSICA AMPLIFICADA: A INFLUÊNCIA NO REGISTRO DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS ANTES E APÓS O USO DOS FONES DE OUVIDO1062
PERFIL AUDITIVO DE MOTORISTAS DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO 1063
REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTE COM NEURALGIA DO TRIGEMIO APÓS CIRURGIA DE COMPRESSÃO COM BALÃO - RELATO DE CASO1064
SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE PRÓTESES AUDITIVAS COM QUEIXA DE ZUMBIDO ADAPTADOS COM PRÓTESES CONVENCIONAIS E ADAPTAÇÃO ABERTA: UM ESTUDO COMPARATIVO1065
VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA VOCAL DE PROFESSORES EM SALA DE AULA EM UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO1066

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

## A INCIDÊNCIA DE PERDA AUDITIVA EM MOTORISTAS DE CARROS FURGÕES PARA TRANSPORTE DE PRESIDIÁRIOS

MEIRE APARECIDA JUDAI ÂNGELA GOMES DE BRITO CARVALHO

A audição nos permite comunicar com o mundo a nossa volta, sendo necessário atenção aos fatores que podem interferir na acuidade auditiva, esses fatores são idade, hereditariedade, ruído, entre outros. Os motoristas são profissionais que enfrentam o transito diariamente e são expostos ao ruído por oito horas diárias ou mais. Existem vários tipos de veículos com os quais os motoristas trabalham, como ônibus, caminhões, ambulâncias, furgões, entre outros. Os furgões utilizados em presídios para o transporte de presos, normalmente são veículos pesados e de alta segurança. O presente estudo se faz necessário devido à exposição que motoristas de carros furgões que transportam presidiários estão expostos diariamente, observando-se a incidência de perdas auditivas nesses trabalhadores. Analisar os prontuários de motoristas de carros furgões que transportam presidiários, verificando se há incidência de perdas auditivas, observando tipos de perda, configuração, traçado e investigando o tempo de exposição ao ruído. Comporão o estudo 60 prontuários de motoristas do sistema prisional da região de Presidente Prudente, avaliados pelo Ambulatório de Audiologia do CEREST/PP (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Regional de Presidente Prudente - SP), com idade entre 20 a 60 anos, expostos ao ruído na cidade de Presidente Prudente. Nos prontuários serão coletadas informações das entrevistas sobre aspectos de saúde geral e auditiva, problemas auditivos anteriores, antecedentes familiares e história ocupacional. Ainda nos prontuários da população em estudo será realizada uma análise minuciosa das avaliações audiológicas, observando tempo de exposição ao ruído, se a perda é unilateral ou bilateral, configuração do traçado audiométrico, tipo e grau de perda auditiva, resultados de logoaudiometria e imitanciometria. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e apresentados em valores absolutos e percentuais. A relação entre variáveis será analisada por meio do teste do qui-quadrado utilizando nível de significância de 5% (p < 0,05). As analises serão realizadas no programa BioEstat 5.3.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE VOCAL DE DEFICIENTES AUDITIVOS COM E SEM ADAPTAÇÃO DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL

EDIANE EDILEUZA LIMA DA SILVA
DEBORA GODOY GALDINO
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

A qualidade de voz no deficiente auditivo é prejudicada no âmbito de controle vocal que necessita do feedback auditivo sendo este limitado ou ausente no deficiente auditivo. O objetivo deste projeto é analisar e comparar a qualidade vocal do deficiente auditivo com e sem uso de aparelho de amplificação sonora individual. O projeto encontra-se cadastrado e sob análise pelo comitê de ética CEP sob protocolo 73638117.6.0000.5515 e pelo CAPI sob protocolo 4110. Trata-se de um estudo exploratório, de campo, transversal e quantitativo. As vozes serão gravadas e analisadas pela qualidade vocal por meio da avaliação perceptivo-auditiva pelo protocolo GRBAS e medidas acústica da voz, por meio do programa de análise acústica Vox Metria. Também será aplicado questionário QVV (Qualidade de Vida em Voz). O Coeficiente de Correlação de Spearman será utilizado para a análise estatística da confiabilidade da avaliação perceptivo-auditiva, para tanto serão repetidas 20% das vozes. Na comparação estatística dos valores obitdos entre os grupos, será utilizado o teste T. de Student com nível de significância de 0,05.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE VOCAL DE MÚSICOS INSTRUMENTISTAS ANTES E APÓS APRESENTAÇÃO/ENSAIO MUSICAL

> JÉSSICA GOMES DE SOUZA DEBORA GODOY GALDINO

Os músicos que tocam instrumento de sopro são um grupo suscetível a adquirirem problemas ocupacionais, entre esses problemas podemos destacar os Distúrbios da Voz que, infelizmente, tem sido pouco estudado nessa população e pouco ou nada tem sido orientado quanto à promoção da saúde vocal. O objetivo deste estudo é comparar o perfil vocal de músicos instrumentistas de sopro palheta, sopro bocal e sem sopro antes e após a apresentação musical. O projeto encontra-se sob análise do CEP (76851317.0.0000.5515 ) e CAPI (4141). Trata-se de um estudo exploratório, de campo, transversal e quantitativo. Participarão deste estudo 20 músicos instrumentistas do sexo masculino, com idades compreendidas entre 26 e 50 anos, divididos em 4 grupos. As gravações das vozes dos indivíduos participantes serão realizadas na UNOESTE, em sala silenciosa. Para a gravação dos sinais de voz, será solicitada ao indivíduo as seguintes emissões: vogais /é/ e /a/ sustentadas em frequência e intensidade confortável por 3 vezes, contagem de 1 a 15 e trecho de fala espontânea. As análises serão realizadas por meio de Gravações dos sinais de voz, Avaliação perceptivo-auditiva e Análise acústica, além do preenchimento de questionários para levantamento dos sintomas e queixas vocais.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

ANÁLISE DE AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA EM TRABALHADORES QUE REALIZAM ATIVIDADE NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL APRESENTADOS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

VITÓRIA REGIANE DE OLIVEIRA
ALICE STEPHANIE DE FREITAS MOREIRA
LUÍZA ALVES CORAZZA
MEIRE APARECIDA JUDAI
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

A perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR) é uma patologia que aparece aos poucos, de caráter irreversível e acomete as frequências agudas que são responsáveis pela inteligibilidade de fala. A progressão da perda auditiva resulta em dificuldades na comunicação e na socialização. Além disso, o ruído pode causar alterações como a irritabilidade, hipertensão arterial, distúrbios gástricos, entre outros. O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos do ruído na audição de trabalhadores da construção civil e verificar em quais subáreas da construção existe maior incidência de Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR). O projeto de caráter retrospectivo, descritivo, quali-quantitativo e transversal encontra-se cadastrado na Plataforma Brasil sob CAAE: 73305917.6.0000.5515. Serão convidados a participar, mediante autorização para o uso de informações de prontuário, 30 trabalhadores na área da construção civil, ambos os sexos, com idade entre 18 e 40 anos, na cidade de Presidente Prudente - SP, que foram atendidos no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), em um município do interior do Estado de São Paulo. Os convidados, se estiverem de acordo, deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo somente terá início após todos os trâmites e autorizações do CAPI e CEP.As estatísticas descritivas a serem utilizadas para as diversas variáveis serão: média e desvio padrão, medidas máxima e mínima e porcentagens, quando apropriadas. Na estatística entre as variáveis obtidas na coleta de dados de prontuários serão realizados o Teste qui-quadrado e a Estatística de Fisher para a avaliação de cada variável obtida do prontuário. Será considerada uma probabilidade de erro tipo I de 5%. Não se aplica

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

ANÁLISE DO NÍVEL DE RUIDO EM PÁTIO AÉREO E VERIFICAÇÃO DA AUTO PERCEPÇÃO DA AUDIÇÃO EM SINALIZADORES DE AERONAVES

ALICE STEPHANIE DE FREITAS MOREIRA
VITÓRIA REGIANE DE OLIVEIRA
LUÍZA ALVES CORAZZA
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

O ambiente de um aeroporto é usualmente ruidoso, o que pode vir a ser fator de ocorrência de alterações auditivas conhecidas como perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR). Caracteriza-se por ser neurossensorial, irreversível e progressiva enquanto durar a exposição, iniciando nas frequências altas, sendo, geralmente bilateral e simétrica. O presente estudo, cadastrado Plataforma Brasil CAAE:73093917.4.0000.5515 e Coordenadoria de Pesquisa da Unoeste, 3302, tem por objetivo analisar o nível de ruído em pátio aéreo, bem como verificar a percepção que os trabalhadores do local têm sobre sua própria audição. Para tal, após autorização dos órgãos competentes, será realizada medição do nível de pressão sonora existente no pátio aéreo, em diferentes situações de trabalho com as aeronaves. Além disso, após concordância e assinatura de termo de consentimento (TCLE), pretende-se a participação de trinta trabalhadores, de 18 a 40 anos de idade, ambos os sexos, mediante resposta questionário de auto percepção da audição. O benefício direto é o esclarecimento sobre medidas preventivas de cuidados com a audição e caso seja observada alguma queixa, o participante será encaminhado para o setor de Medicina do Trabalho para a conduta médica. A análise estatística será feita através de média e desvio padrão dos valores medidos do nível de pressão sonora, além de limites máximos medidos. Para o questionário, aplicar-se-á Teste de qui-quadrado ao nível de 5% de significância em cada pergunta a fim de se verificar se existe associação entre algumas variáveis consideradas importantes como, idade, tempo de serviço, ocupação e queixas. Não se aplica

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

#### EFEITO IMEDIATO DA QUALIDADE VOCAL APÓS EXERCÍCIOS DE TRATO VOCAL SEMIOCLUÍDO

DEBORA GODOY GALDINO
GABRIELA TONZAR PARRA
MAITHE CASTRO ANTUNES MARTINS

Para a prevenção e reabilitação de disfonias ou alterações vocais podem ser utilizados exercícios vocais, dentre eles estão os exercícios de trato vocal semi-ocluído. Estes que têm sido aplicados na prática clínica para a melhora de desempenho vocal. Os exercícios de trato vocal semi-ocluído (ETVSO), podem ser realizado com tubos, para reeducação vocal, propiciando a sensação da vibração das pregas vocais, favorecendo um reajuste do trato vocal melhorando o desempenho glótico. Este estudo pretende avaliar o efeito imediato da qualidade vocal após a execução dos exercícios de trato vocal semi-ocluído com tubos lax vox e finlandês, assim como compará-los. Este projeto foi cadastrado e encontra-se em fase de análise pela plataforma Brasil e Sistema Gestor de Pesquisa (CEP 74624117.0.0000.5515 e CAPI 4127). Participarão 80 voluntários, sendo 40 homens e 40 mulheres sem queixa vocal. Os participantes serão de conhecimento das próprias pesquisadoras, não sendo os mesmos vinculados a qualquer instituição. A coleta dos dados será realizada na Clínica de Fonoaudiologia da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. Serão submetidos a gravação da voz antes e depois de exercícios de trato vocal semiocluído, com tubos LaxVox® e Finlandês®, sendo que serão divididos em dois grupos iguais, de acordo com o sexo e tubo utilizado. Após a realização dos exercícios preencherão questionário de autoavaliação sobre efeito dos exercícios na voz. As vozes serão analisadas perceptivo-auditivamente pela escala GRBAR e acústicamente pelo programa Vox Metria. O Coeficiente de Correlação de Spearman será utilizado para a análise estatística da confiabilidade da avaliação perceptivo-auditiva, para tanto serão repetidas 20% das vozes. Na comparação estatística dos valores obitdos entre os grupos, será utilizado o teste T. de Student com nível de significância de 0,05.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

MÚSICA AMPLIFICADA: A INFLUÊNCIA NO REGISTRO DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS ANTES E APÓS O USO DOS FONES DE OUVIDO

ALEXANDRA ELLEN DE ALENCAR NORONHA
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

Devido ao avanço da tecnologia, torna-se cada vez mais fácil o acesso dos jovens a tocadores portáteis de música, que por meio dos fones de ouvido escutam por um longo período de tempo e em uma intensidade muito elevada, trazendo sérios danos à saúde auditiva. Desta forma, acredita-se ser de suma importância à realização de estudos que verifique a influência da música amplificada na saúde auditiva de jovens usuários, pois o conhecimento a ser adquirido poderá favorecer em medidas preventivas aos jovens usuários de fones de ouvido sobre os efeitos nocivos dos níveis de pressão sonora à audição. O presente estudo terá como objetivo analisar o registro das emissões otoacústicas evocadas em usuários de música amplificada com fones de ouvido, antes e após o uso, a fim de verificar a influência do uso dos fones de ouvido na ação mecânica das células ciliadas externas. Trata-se de um estudo de campo, de caráter descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil sob o número de CAAE 64524017.7.0000.551, cuja amostra será composta por 30 jovens usuários de fones de ouvido de ambos os sexos, entre a faixa etária de 18 a 25 anos. Inicialmente, todos os participantes serão submetidos à avaliação audiológica básica, composta pela audiometria tonal e vocal e imitanciometria. Caso apresentem limiares auditivos até 25 dBNA e normalidade do sistema tímpanoossicular, serão submetidos ao exame das Emissões Otoacústicas Evocadas, antes e após 1 e 2 horas de uso. Os resultados obtidos serão tratados por meio de estatística simples, utilizando valores máximos, mínimos, médios e desvio padrão. Para a comparação das médias dos resultados obtidos com o registro das emissões otoacústicas evocadas, antes e após o uso dos fones de ouvido, será utilizado o teste estatístico Qui-quadrado e T-Student, quando pertinentes, bem como o teste não paramétrico de Mann-Whitney, com o nível de significância de 5% (0,05).

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

#### PERFIL AUDITIVO DE MOTORISTAS DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO

MEIRE APARECIDA JUDAI LIÉGE COSTACURTI ALVES REGIANE BARBOZA DA SILVA

Todos os dias, diversas pessoas necessitam do transporte publico urbano, tanto para trabalhar, estudar ou até para um simples passeio. O crescimento das cidades torna cada vez mais necessário o uso deste meio de transporte causando certo aumento na demanda do transporte publico urbano. O excesso de ruído por exemplo, perturba o sono e dificulta a realização de tarefas que exigem concentração, desempenho físico e atenção alem de causar estresse. O presente estudo visa descrever os níveis de pressão sonora a que os trabalhadores estão expostos durante a sua jornada de trabalho e investigar a prevalência da perda auditiva e as características audiométricas em motoristas de transportes coletivo. O presente estudo foi devidamente cadastrado no CAPI sob protocolo nº 4107 e no CEP sob protocolo nº 73527317.9.0000.551. Trata-se de um estudo retrospectivo. A amostra populacional será constituída de 30 motoristas de ônibus de passageiros, da cidade de Presidente Prudente, interior de São Paulo, do sexo masculino e idades acima de 18 anos. No ambulatório de audiologia do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador - Regional de Presidente Prudente (CEREST-PP), serão coletados nos prontuários os resultados de medições do nível de ruído do ambiente, realizadas no ano de 2016 em 3 ônibus em funcionamento, observação de um questionário aplicado aos participantes contendo dados sobre: queixas auditivas, história médica e otorrinolaringológica, histórico ocupacional e hábitos de vida e posteriormente serão coletados os resultados das avaliações audiológicas realizadas em frequências convencionais. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e apresentados em valores absolutos e percentuais. A relação entre variáveis será analisada por meio do teste do qui-quadrado utilizando nível de significância de 5% (p < 0,05). As analises serão realizadas no programa BioEstat 5.3. Os resultados dos exames realizados serão analisados pelo "Teste de Wilcoscon" com p < 0,05, para verificação de igualdade ou não entre as orelhas. Quando houver igualdade entre as orelhas será utilizado o teste de "Mann-Whitney", p < 0,05. Se houver diferença entre as orelhas continuará utilizando o "teste de Wilcoscon".

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTE COM NEURALGIA DO TRIGEMIO APÓS CIRURGIA DE COMPRESSÃO COM BALÃO - RELATO DE CASO

MEIRE APARECIDA JUDAI JOSENÍ XAVIER VALÉRIO STELLA MARIA DOS SANTOS

Existem diversos tipos de neuralgias, a do trigêmeo é a mais conhecida, sua principal característica é a dor facial recorrente de longa ou de curta duração, de episódios repetitivos, de forte intensidade, sendo mais comum quando atinge o ramo mandibular e maxilar. Muitos pacientes com neuralgia do trigêmeo preferem perder a sensibilidade facial ao ter que permanecer sentido dor, essa perda da sensibilidade pode ocorrer após a cirurgia. O presente estudo tem o objetivo de apresentar reabilitação fonoaudiológica em paciente após cirurgia de compressão com balão e verificar sua eficácia. Trata-se de um estudo de caso de uma paciente que passou pelo procedimento cirúrgico e um ano após a cirurgia apresenta ainda dor ao mastigar, parestesia, hipersensibilidade intraoral, perda da mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios e perda da sensibilidade gustativa. O presente estudo foi devidamente cadastrado no CAPI sob protocolo nº 4100 e no CEP sob protocolo nº 73406217.1.0000.5515. Serão utilizados dois métodos para a reabilitação: fonoterapia tradicional, por intermédio de manobras, massagens e exercícios fonoterápicos tradicionais e pelo método de therapytaping, tratando-se da utilização de bandagens para reabilitação. Cada um será aplicado, 3 vezes por semana, com duração de 40 minutos, durante 1 mês consecutivamente e separadamente. Será realizada uma avaliação do sistema estomatognático antes e após cada intervenção para verificar a intervenção mais compatível e de melhor resultado para o caso. O estudo visa ampliar a visão do profissional fonoaudiólogo e neurologista para indicar os pacientes a participar da fonoterapia na reabilitação no pós-operatório na neuralgia do trigêmeo, quando há sintomas como os descritos acima, proporcionando melhor perspectiva de vida no pós-operatório. O estudo será analisado pelos relatos da participante, pela melhora ou piora clínica e por imagens. Os resultados serão apresentados para a participante do estudo, que receberá orientações sobre o seguimento do tratamento fonoterápico.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE PRÓTESES AUDITIVAS COM QUEIXA DE ZUMBIDO ADAPTADOS COM PRÓTESES CONVENCIONAIS E ADAPTAÇÃO ABERTA: UM ESTUDO COMPARATIVO

SALWA AHMAD HAMDALLA PATUSSI PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

A literatura evidencia que além de comprometer o processo de comunicação, um sintoma bastante comum em sujeitos que apresentam perda auditiva é o zumbido, caracterizado por uma sensação desagradável que na maioria dos casos é subjetivo e prevalente na população mais idosa. Quando esse sintoma auditivo está associado a perda auditiva, a adaptação das próteses auditivas torna-se viável. No entanto, o fato de adaptar os aparelhos de amplificação sonora individual não garante os benefícios que estes dispositivos possam favorecer aos usuários. São necessários acompanhamentos periódicos com o profissional fonoaudiólogo a fim de suprir as necessidades auditivas por meio dos ajustes eletroacústicos e acústicos, bem como verificar o benefício pessoal que cada usuário está obtendo com os sistemas de amplificação. Dessa forma, o presente estudo se justifica pelo fato de que a verificação da satisfação dos usuários de próteses auditiva e que apresentam queixa de zumbido faz-se necessário, uma vez que o conhecimento adquirido poderá favorecer ao profissional que está envolvido com o processo de seleção, adaptação e acompanhamento da adaptação analisar a percepção que os usuários apresentam com o uso das próteses auditivas, bem como verificar se há redução da sensação do zumbido. O presente estudo terá como objetivo verificar e comparar a satisfação dos usuários de aparelhos de amplificação sonora individual convencional e do tipo open fit com queixa de zumbido, bem como verificar o efeito do uso das próteses auditivas na autopercepção do zumbido. Trata-se de um estudo de campo, exploratório, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa sob número de CAAE 73523417.9.0000.5515, cuja amostra será composta, após assinatura em TCLE, por de 60 usuários de próteses auditivas e com queixa de zumbido, sendo 30 usuários de próteses auditivas convencionais (grupo experimental 1 - G1) e 30 usuários de próteses auditivas com adaptação aberta (grupo experimental 2 - G2), entre a faixa etária de 40 a 75 anos de idade, com perda auditiva do tipo neurossensorial de grau moderado, moderadamente severo ou severo, bilateral, cujo tempo mínimo de adaptação será de 03 meses de uso efetivo. O material da pesquisa será constituído por dois questionários, um que abordará a satisfação dos usuários com o uso da amplificação sonora e outro que englobará a percepção do zumbido mediante uso da amplificação. Após aplicação do questionário os dados serão analisados pela estatística descritiva e os resultados serão apresentados em valores relativos e absolutos. não se aplica

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA VOCAL DE PROFESSORES EM SALA DE AULA EM UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

JOYCE MICHELE YOSHIOKA REBECA MAYARA BARBOSA KOCZICKI MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS LUÍZA ALVES CORAZZA

A acústica da sala de aula é um item muito importante nas construções de edifícios voltados para o ensino e aprendizagem, pois em condições sonoras desfavoráveis podem prejudicar o desempenho escolar, além de agravar ou comprometer a saúde ocupacional do docente. Planejar e melhorar as condições acústicas das salas de aula seria um dos principais requisitos para se obter uma melhora na qualidade de vida dos docentes e dos alunos, visto que níveis de ruído elevado, combinado com tempo de reverberação inadequado, podem interferir na inteligibilidade da fala, reduzindo a compreensão e prejudicando o aprendizado. Analisar o nível de pressão sonora vocal de professores, em uma Universidade, durante o desenvolvimento de aula teórica e prática, e suas alterações, em salas com acústicas diferentes. Como objetivos específicos pretende-se: Medir o nível de pressão sonora ambiental, no silêncio, sem professores e alunos na sala; Medir o nível de pressão sonora ambiental durante a atividade escolar; Medir os níveis de pressão sonora vocal do professor, durante a aula teórica e a aula prática; Comparar os diferentes momentos de medição de nível de pressão sonora da voz do professor nos diferentes ambientes, considerando-se a arquitetura do local; Analisar as medições segundo horário da aula, segundo o momento da aula (começo, meio ou final), área de saber do curso, termo, sexo e idade do professor, tempo de serviço e outras informações de saúde. O presente estudo de campo, observacional, transversal e quali quantitativo, o local da pesquisa compreenderá salas de aulas e laboratórios da Universidade, cadastrado sob CAAE 72985517.4.0000.5515 e CAPI 4083/2017. A amostra será composta por 18 professores universitários, ambos os sexos; idades entre 23 e 50 anos, com turno de trabalho de no mínimo quatro horas diárias. Os professores responderão a um questionário sobre saúde geral e sobre atividade laboral. Serão escolhidos dois cursos de cada área dos saberes da Universidade: Exatas, Humanas e Saúde para representação. Para medir o nível de intensidade da voz será utilizado um Decibelímetro Digital, Marca Minipa, Modelo Msl-1325, durante a aula, bem como para medição do nível de pressão sonora do ambiente. Serão analisados valores médios, limite máximo e nível mínimo de ruído. Os valores serão comparados mediante estatística não paramétrica pela natureza dos dados. Não se aplica

## **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

ÓRGÃO DE CORTI: ATIVIDADE DE ANATOMIA DIRECIONADA A COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA ... 1068

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

ÓRGÃO DE CORTI: ATIVIDADE DE ANATOMIA DIRECIONADA A COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

MICHELLA CAROLINE ESTEVAM PERUCHI MAYLA LUENA LIMA DA PÁZ CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

As atividades práticas proporcionam suporte ao aprendizado. Na busca de compreender as barreiras encontradas por alunos da disciplina de Morfofisiologia dos órgãos da fala e da audição durante as aulas expositivas e práticas, e pensando na inclusão de alunos que possam estar presentes, com deficiência visual, foi elaborado pelos discentes um material didático pedagógico. Foram confeccionadas maquetes do órgão receptor da audição, utilizadas para facilitar o estudo e incentivo ao entendimento da fisiologia desta estrutura. Os recursos didáticos são recursos físicos utilizados para aprimorar o conhecimento. Desta maneira, constitui-se como um meio para incentivar e possibilitar o processo de ensinoaprendizagem. O objetivo da atividade foi auxiliar o educando a realizar sua aprendizagem de forma Esta experiência prática ajudou o entendimento de toda dinâmica e função do receptor de audição, melhorou o processo ensino aprendizagem e estimulou a atividade em Unoeste Após aula teórica sobre a Orelha Interna, foi direcionado aos discentes uma atividade prática para confecção de macromodelos. Esta atividade foi realizada pela disciplina de Morfofisiologia dos órgãos da fala e da audição, do Curso de Fonoaudiologia da Universidade do oeste Paulista (Unoeste). Os discentes previamente instruídos, buscaram recursos em livro atlas e mídia. Com isso, puderam transferir seus conhecimentos de posição e angulações dos constituintes do receptor da audição (órgão de Corti). O órgão de Corti foi confeccionado com todas as estruturas ciliares, membrana tectória e membrana basilar. O modelo didático pedagógico foi constituído com material reciclado, isopor, biscuit, EVA e cartolina, possibilitando várias texturas e percepção tátil. O material foi avaliado durante exposição teórico/prática demonstrativa apresentada no laboratório de Anatomia Humana 4. Cada grupo apresentou aos seus colegas de sala, que puderam opinar e nortear a melhora didática da elaboração e construção deste material.

### ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE Ciências da Saúde Fonoaudiologia

Comunicação oral

## ESTUDO SOBRE O LETRAMENTO E A METODOLOGIA UTILIZADA PELOS PROFESSORES EM INDIVÍDUOS COM SURDEZ

ÉRICA FARIAS SILVA
TAMIRIS SANTANA DA SILVA
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SANTOS

O estudo destaca a importância do letramento e a metodologia utilizada pelos professores em indivíduos com surdez. O letramento é o individuo que assume saber ler e escrever, este fenômeno é uma atividade da tecnologia da escrita, a qual objetiva-se ler e escrever para realizar objetivos diversos. As dificuldades que os surdos apresentam frente à prática da leitura e da escrita, não esta relacionada com o fato de eles não ouvirem e não dominarem a linguagem oral, mas sim as condições que o meio e o grupo social lhe propiciam. O presente estudo também irá investigar o nível de letramento em indivíduos com surdez, bem como as práticas de leitura e escrita utilizadas pelos docentes. Para isso a pesquisa será realizada com 15 indivíduos com surdez de ambos os sexos e com faixa etária de 05 a 12 anos, e com 10 professores da mesma instituição que os discentes. Será aplicado um questionário para coletar dados, que irá conter questões abertas e fechadas, para coletar por escrito informações sobre as práticas de leitura e de escrita vivenciadas diariamente pelos sujeitos da pesquisa. E com os professores serão utilizados questionários com enfoque na educação escolar do aluno surdo no contexto da inclusão e seu processo de leitura e escrita.